PIODERMA GANGRENOSO:

UM DESAFIO TERAPÊUTICO

RAISA MANUELA

THAISSA BORTOLATO

DANIELLE QUINTELLA

TULLIA CUZZI

FELIPE CUPERTINO

UFRJ

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA
SBD RJ REGIONAL RIO DE JANEIRO

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO

RELATO DE CASO

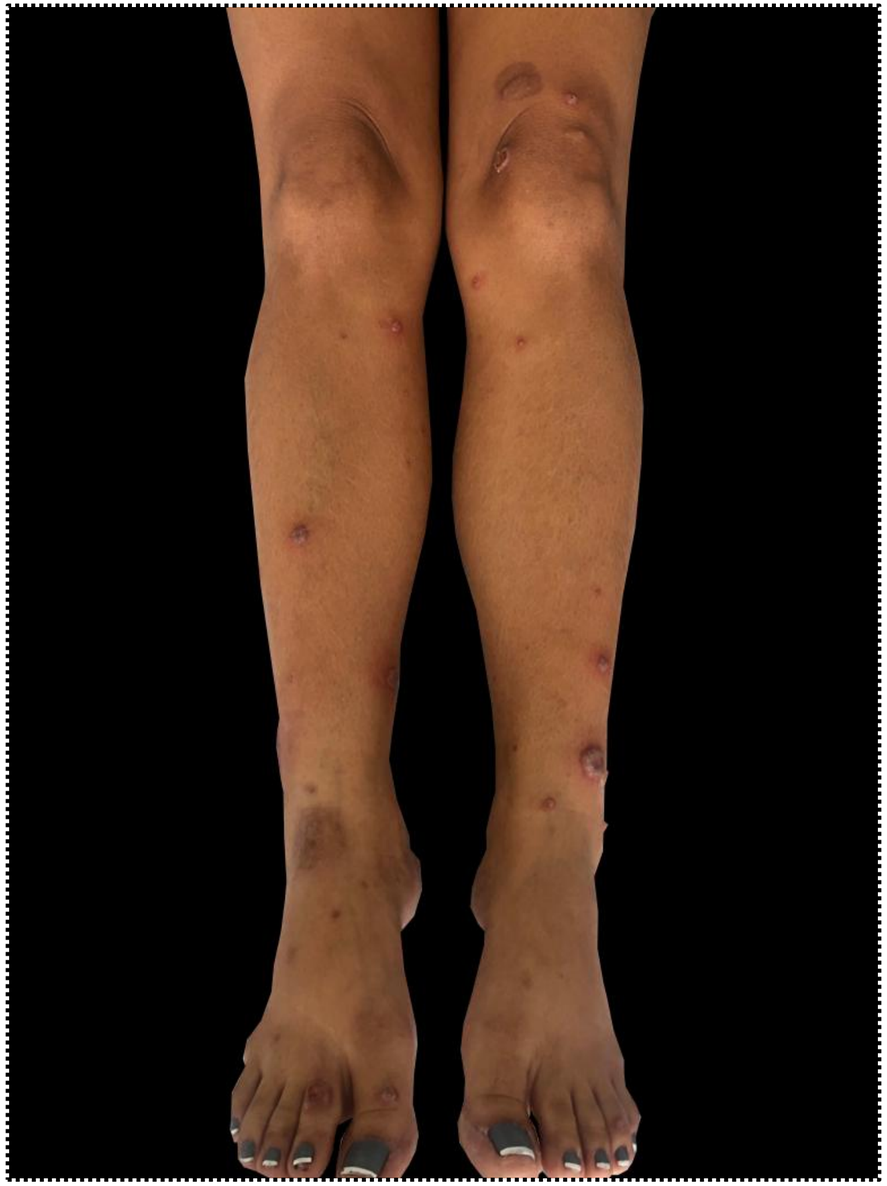
FEMININO, 32 ANOS, PARDA, NATURAL E RESIDENTE DO RIO DE JANEIRO

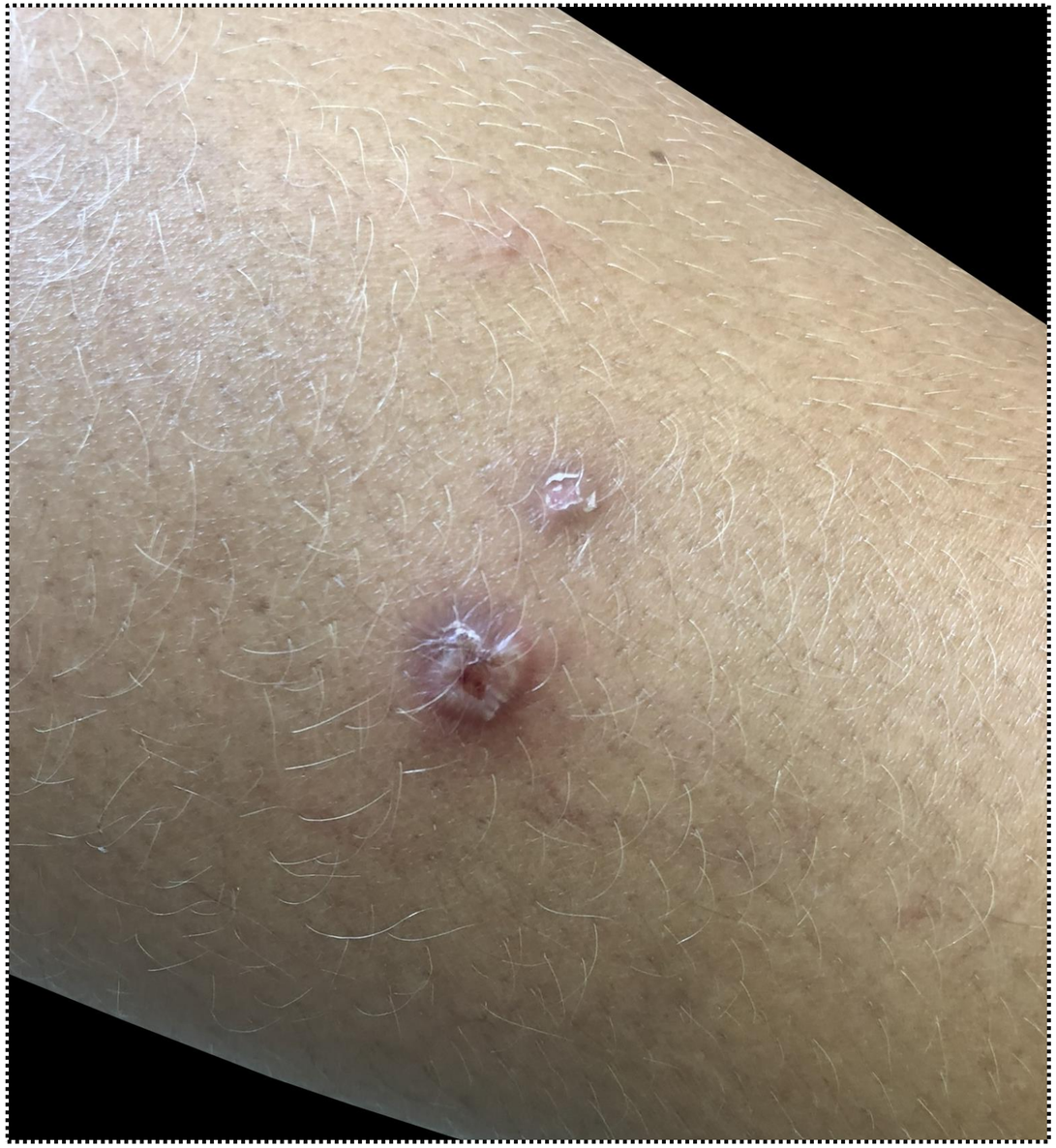
2020: NÓDULOS → ÚLCERAS DOLOROSAS

2019: QUADRO SIMILAR COM BOA RESPOSTA A CORTICÓIDE INJETÁVEL

NEGA COMORBIDADES, ETILISMO E TABAGISMO

UFRJ

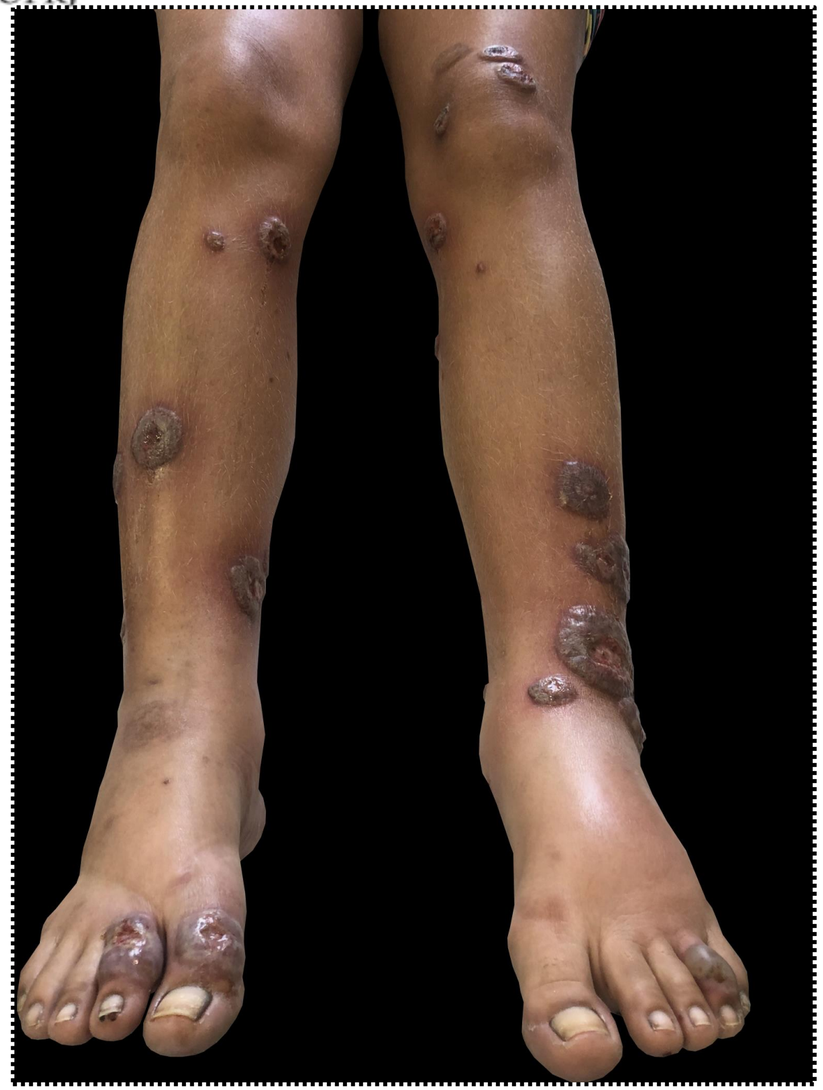


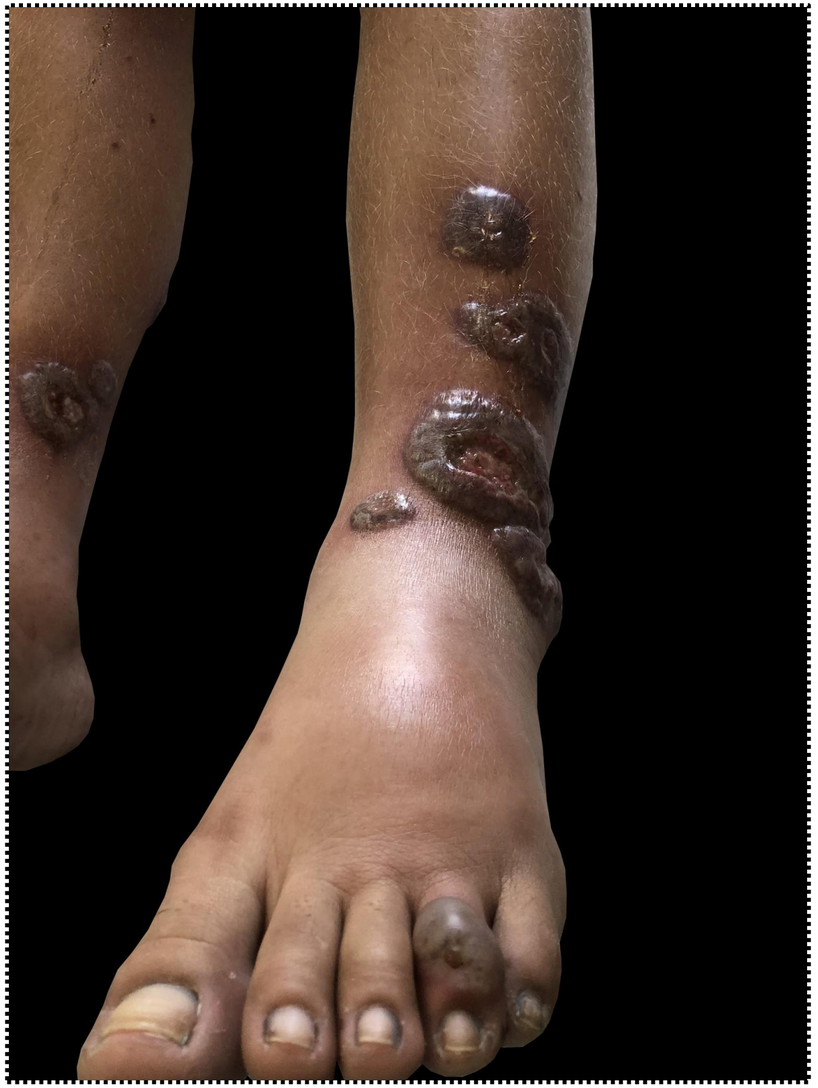


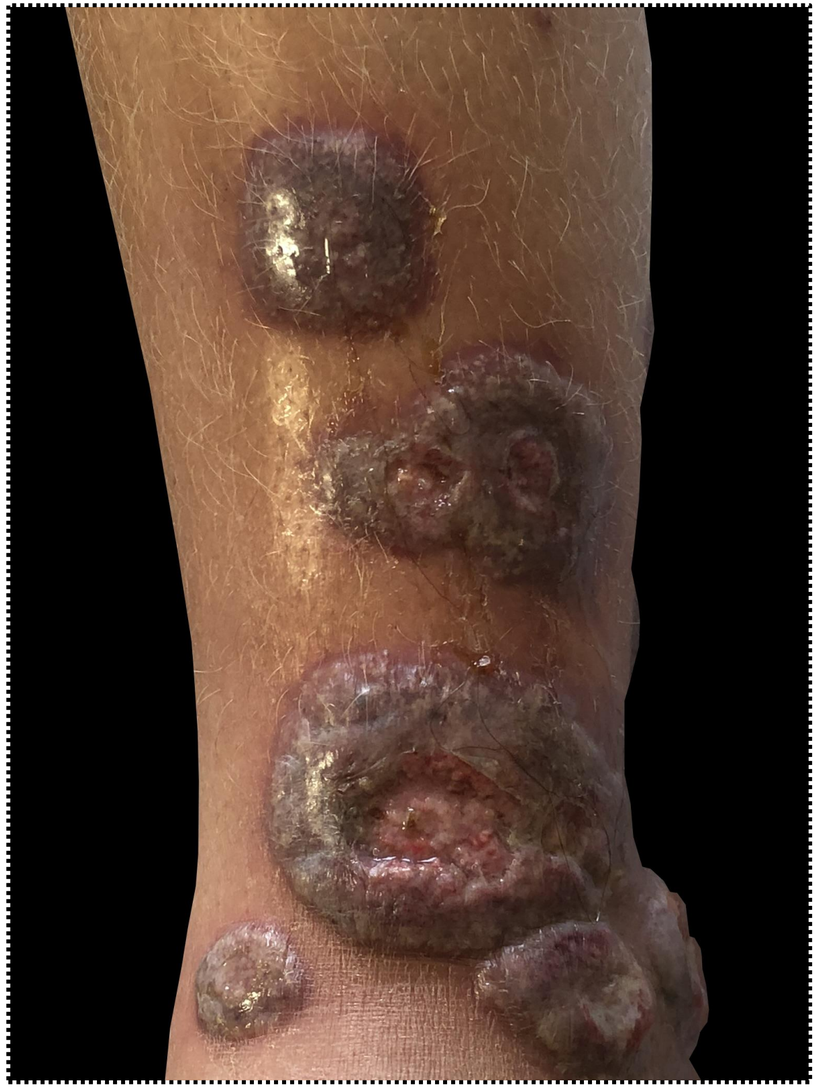
09/2020

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO

UFRJ



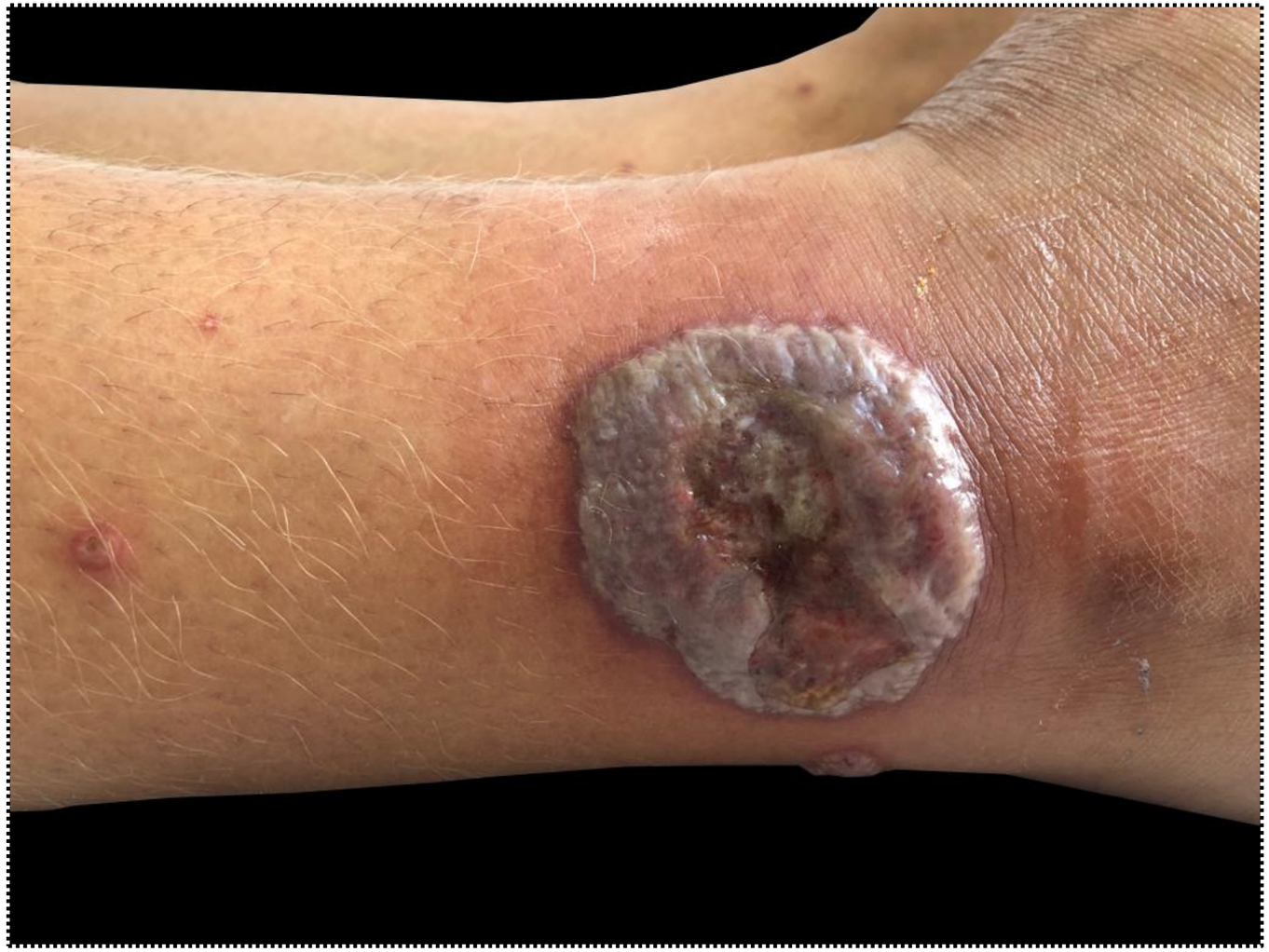


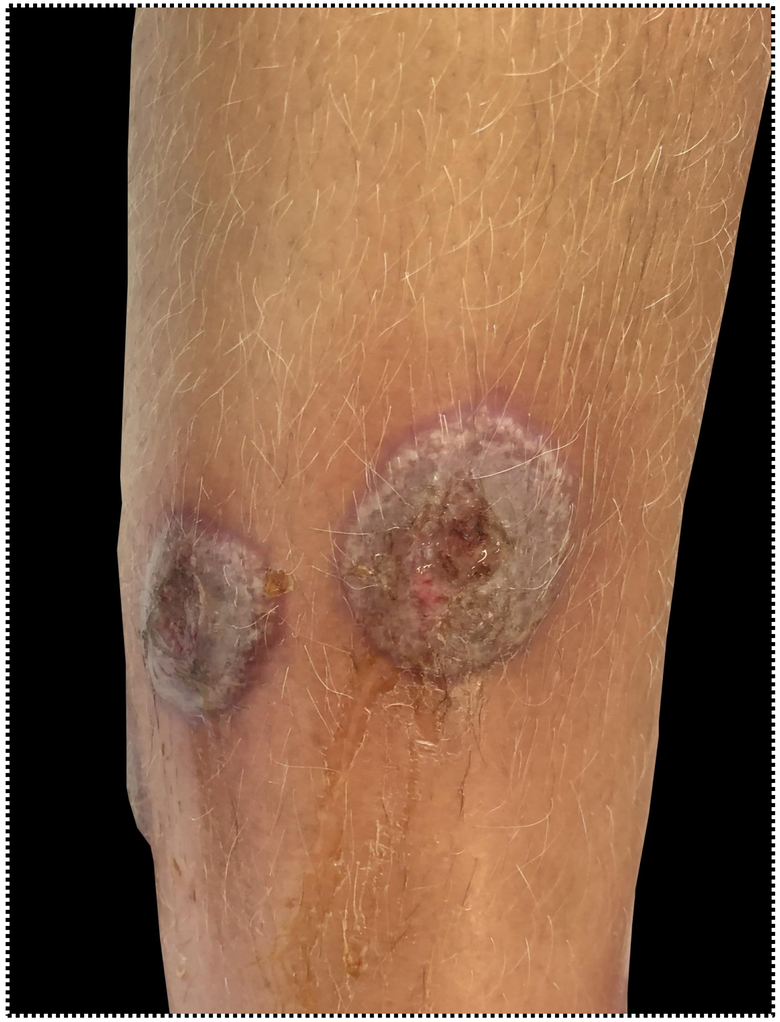


EVOLUÇÃO EM 7 DIAS

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO

UFRJ

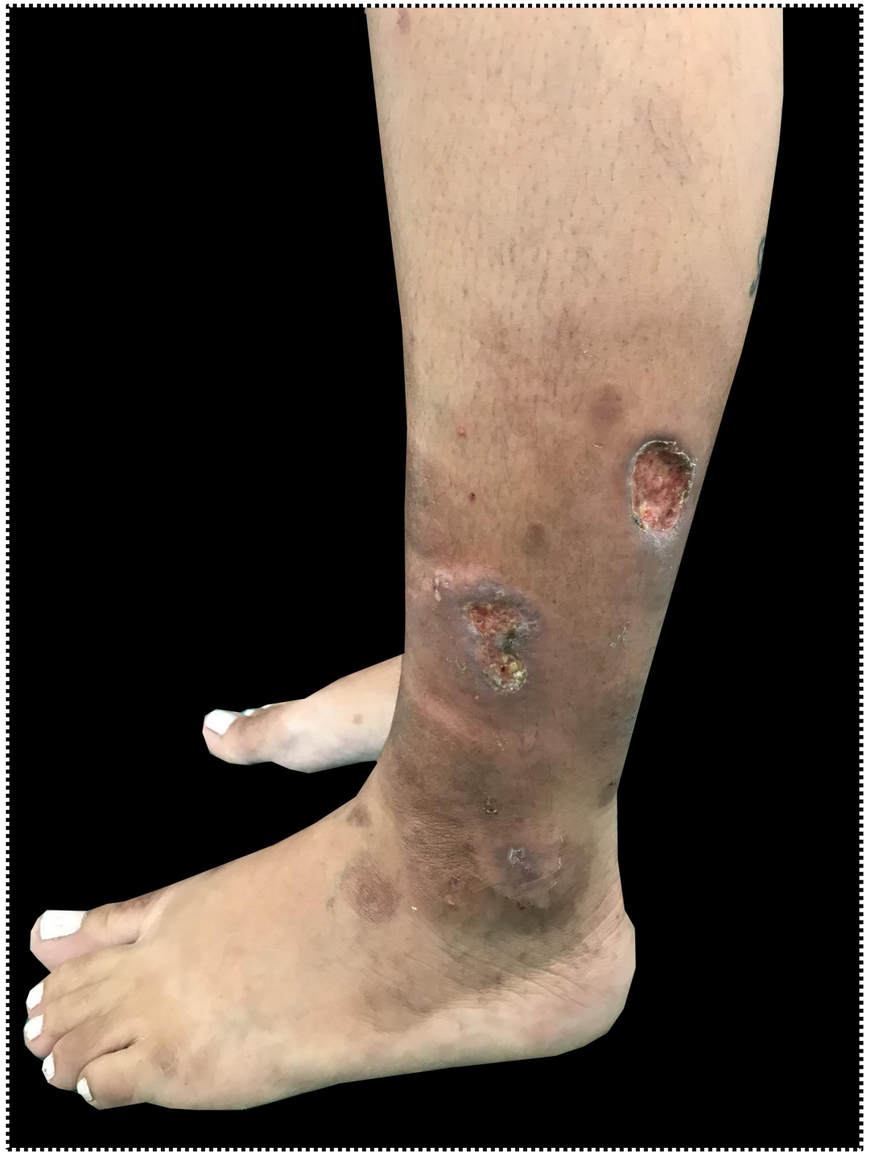


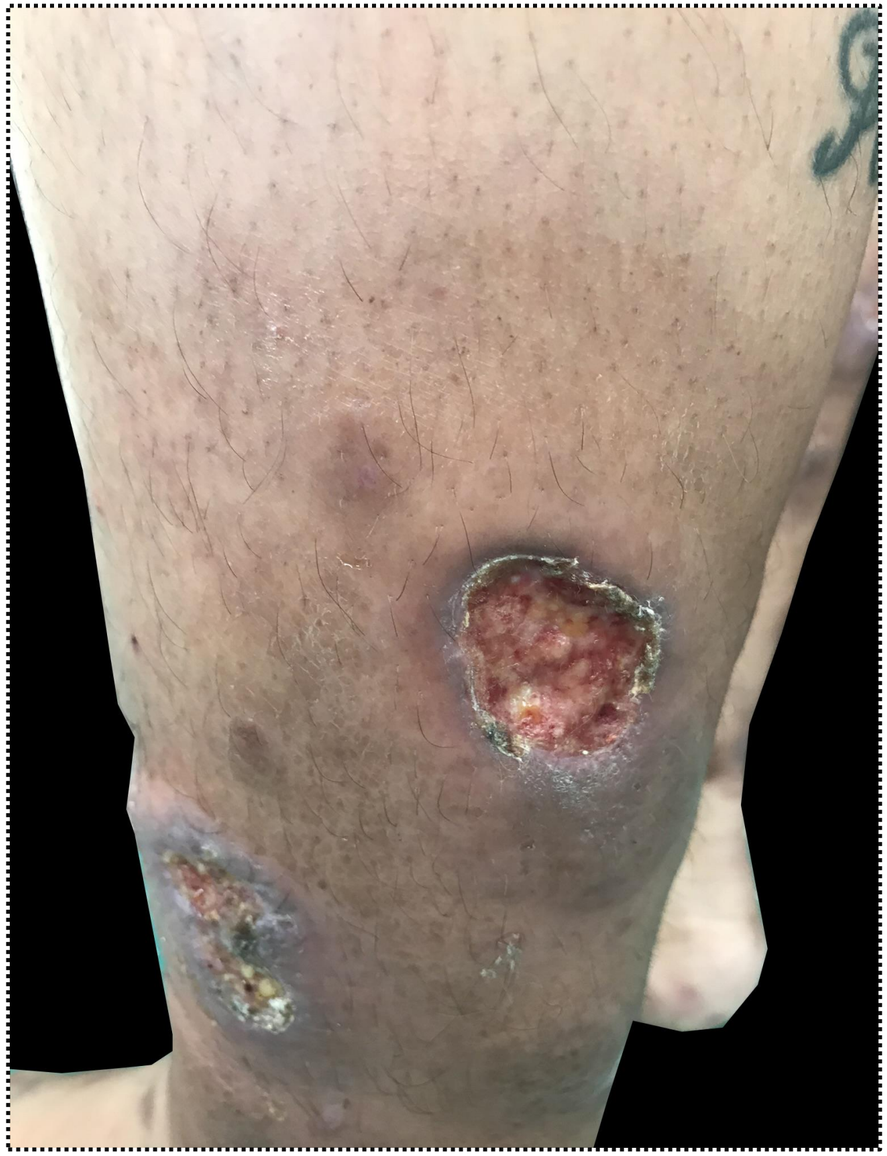


EVOLUÇÃO EM 7 DIAS

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO

UFRJ





EVOLUÇÃO EM 21 DIAS

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO

HIPÓTESES DIAGNÓSTICAS

INFLAMATÓRIAS

PIODERMA GANGRENOSO
VASCULITES

NEOPLÁSICAS

LINFOMA CUTÂNEO

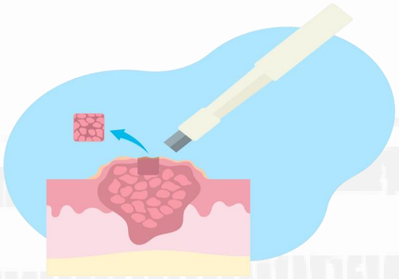
INFECCIOSAS

MICOSES SUBCUTÂNEAS
MICOBACTERIOSES

AUTO-IMUNES

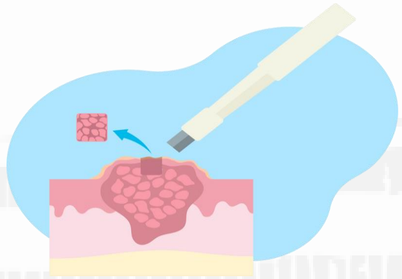
DERMATOSE POR IGA LINEAR
DERMATITE HEPERTIFORME
PÊNFIGO HEPERTIFORME
PENFIGÓIDE BOLHOSO

INVESTIGAÇÃO

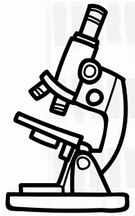


BIÓPSIA POR FUSO EM 2 SÍTIOS DISTINTOS

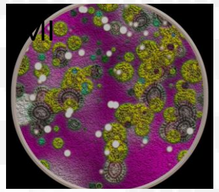
INVESTIGAÇÃO



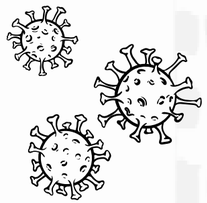
BIÓPSIA POR FUSO EM 2 SÍTIOS DISTINTOS



HISTOPATOLÓGICO

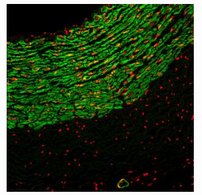


MICOLOGIA

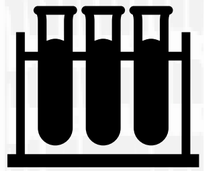


BACTERIOLOGIA

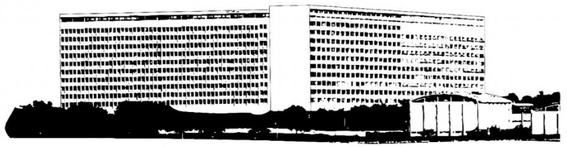
MICOBACTERIOLOGIA



IFD

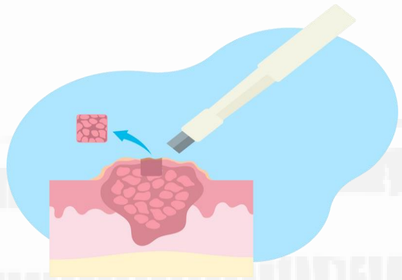


EXAMES LABORATORIAIS, SOROLÓGICOS E PAINEL REUMATOLÓGICO

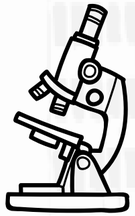


HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO

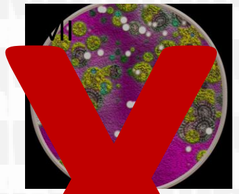
INVESTIGAÇÃO



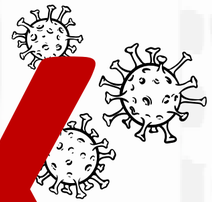
BIÓPSIA POR FUSO EM 2 SÍTIOS DISTINTOS



HISTOPATOLÓGICO

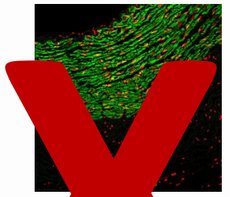


MI OLO A



B TER LOGIA

MICO CTE OLOGIA



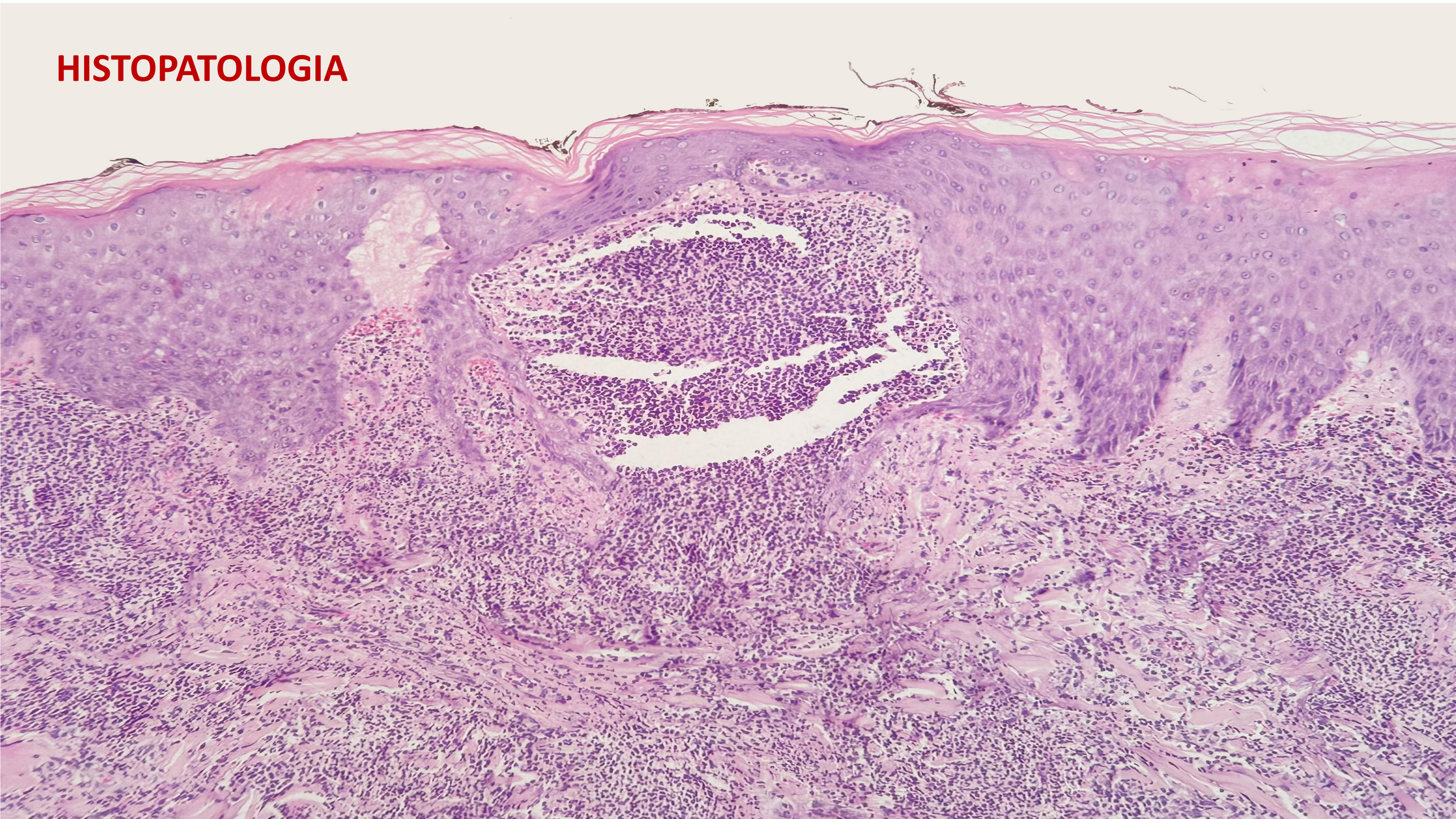
IFI

EXAMES LABORATORIAIS, SOROLÓGICOS E PAINEL REUMATOLÓGICO

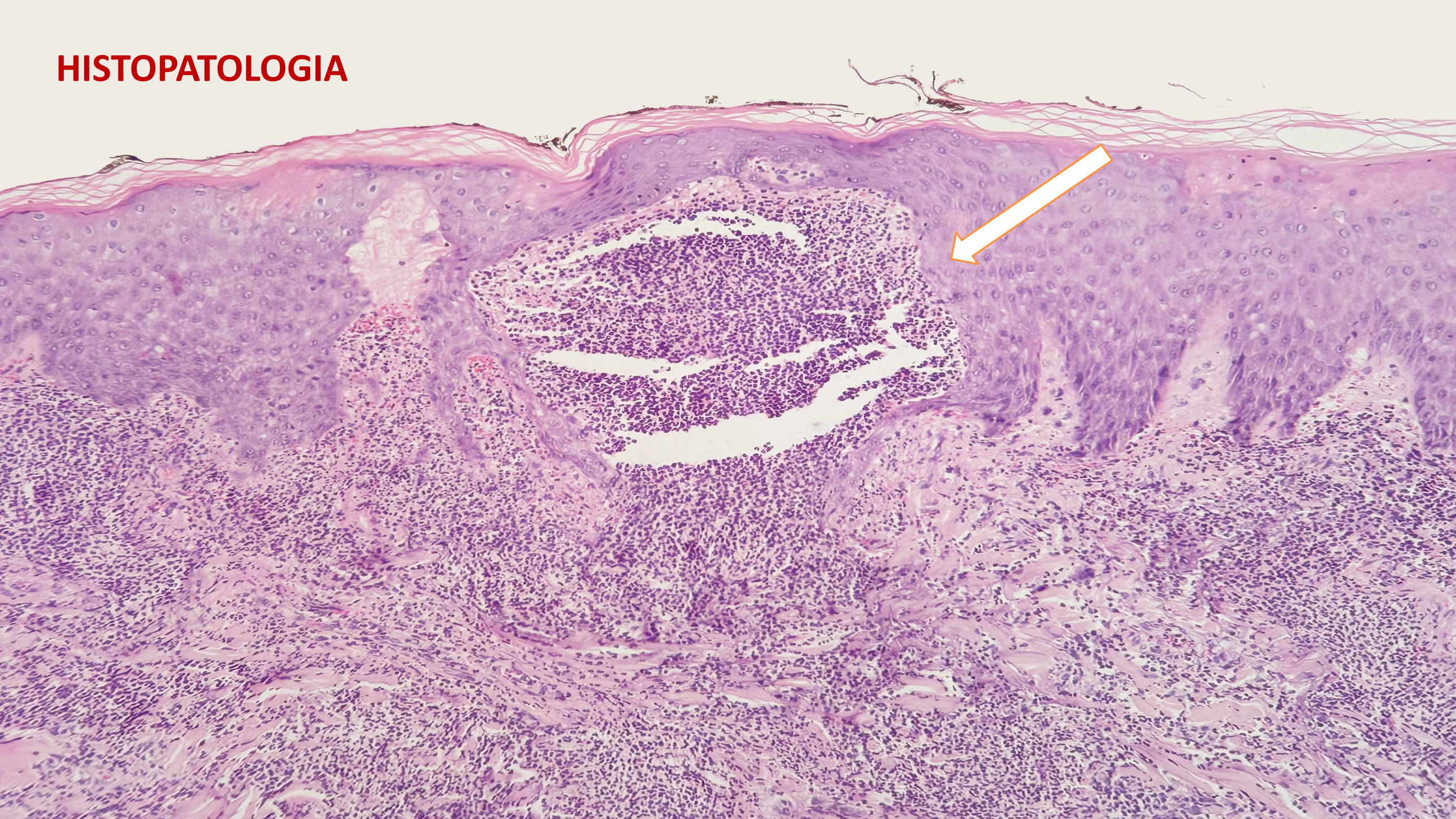
UFRJ

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO

HISTOPATOLOGIA



HISTOPATOLOGIA



UFRJ

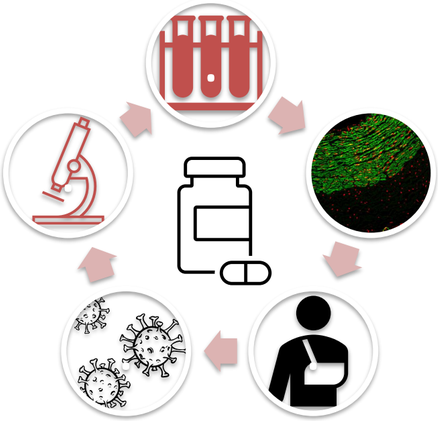
Quadro 5. Instrumento diagnóstico da forma clássica ulcerada de pioderma gangrenoso (PG)*.

Critério maior
Biopsia de borda de úlcera mostrando infiltrado neutrofílico
Critérios menores
Histologia
Exclusão de infecção (colorações especiais e culturas de tecido)
História
Patergia (ocorrência de úlceras em locais de trauma)
História pessoal de doença inflamatória intestinal ou artrite inflamatória História de pápula, pústula ou vesícula com evolução rápida para ulceração
Exame físico (ou registro fotográfico)
Eritema periférico, borda descolada, hipersensibilidade no local de ulceração Múltiplas úlceras (ao menos uma em região anterior da perna)
Cicatriz cribriforme ou "em papel amassado" após resolução das úlceras
Tratamento
Redução na dimensão da úlcera após um mês de tratamento imunossupressor

Diagnóstico de PG = critério maior + 4 critérios menores

* Proposto por consenso com o método Delphi (Maverakis et al.[29]).

PIODERMA GANGRENOSO ULCERATIVO



Pioderma gangrenoso: atualização e orientação. Rev. Bras. Cir. Plást. 2022;37(4):423-430

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO

UFRJ

PIODERMA GANGRENOSO

01 DERMATOSE NEUTROFÍÍLICA RARA, CRÔNICA E RECORRENTE

02 MÚLTIPLAS APRESENTAÇÕES CLÍNICAS

03

04 ULCERATIVO PUSTULOSO BOLHOSO PERIOSTOMAL VEGETANTE PÓS-OPERATÓRIO

05 EXTREMIDADES

PIODERMA GANGRENOSO

GRUPOS	FREQUÊNCIA	DOENÇA
DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL	41,0%	DOENÇA DE CHRON RETOCOLITE ULCERATIVA ARTRITE REUMATÓIDE
ARTROPATIAS INFLAMATÓRIAS	20,5%	ARTROPATIA ENTEROPÁTICA ARTRITE PSORIÁSICA ESPONDILITE ANQUILOSANTE ARTRITE NÃO ESPECIFICADA
NEOPLASIAS HEMATOLÓGICAS	5,9%	LINFOMA NÃO HODGKIN LEUCEMIA MIELÓIDE AGUDA LEUCEMIA MIELOMONOCÍTICA CRÔNICA LEUCEMIA LINFOCÍTICA DE GRANDES CÉLULAS GRANULARES
DOENÇAS HEMATOLÓGICAS NÃO MALIGNAS	4,8%	MIELOFIBROSE SÍNDROME MIELODISPLÁSICA GAMOPATIA MONOCLONAL DE ORIGEM INDETERMINADA
NEOPLASIA DE ORGÃOS SÓLIDOS	6,5%	-

The Association of Age With Clinical Presentation and Comorbidities of Pyoderma Gangrenosum. JAMA Dermatol. 2018;154(4):409-13. DOI: 10.1001/jamadermatol.2017.5978

EXAMES COMPLEMENTARES

- ULTRASSONOGRAFIA DE ABDÔMEN
- TOMOGRAFIA DE TÓRAX E ABDÔMEN COM CONTRASTE
- COLONOSCOPIA

EXAMES COMPLEMENTARES

ULTRASSONOGRAFIA DE ABDÔMEN

TOMOGRAFIA DE TÓRAX E ABDÔMEN COM CONTRASTE

COLONOSCOPIA

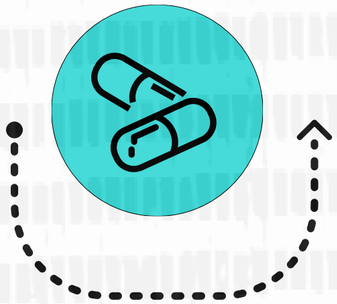
SEM ALTERAÇÕES

DESAFIO TERAPÊUTICO

PREDNISONA
1MG/KG/DIA +
ADJUVANTES

MELHORA PARCIAL

TÓPICOS +
ANALGÉSICOS+
TRICÍCLICOS



DOSAGEM G6PD
SULFONA 100 MG/DIA

ALTERAÇÕES LABORATORIAIS

ANEMIA HEMOLÍTICA

INÍCIO DE AZATIOPRINA
75MG/DIA
SULFONA 100MG/DIA
REDUÇÃO DA
CORTICOTERAPIA

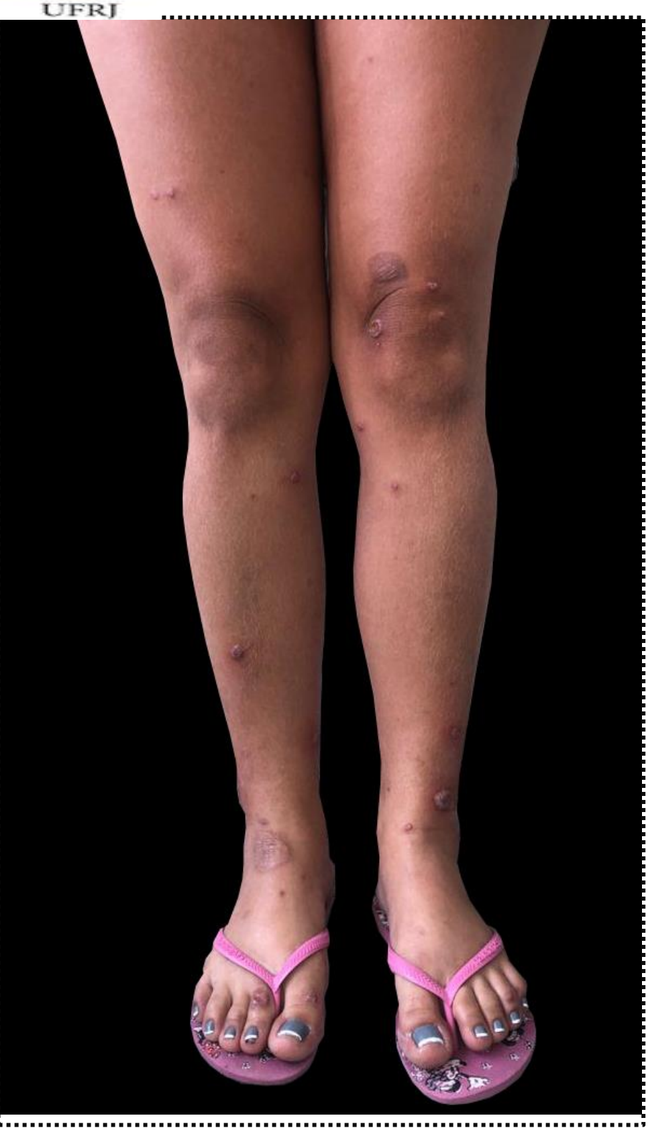
NOVAS LESÕES

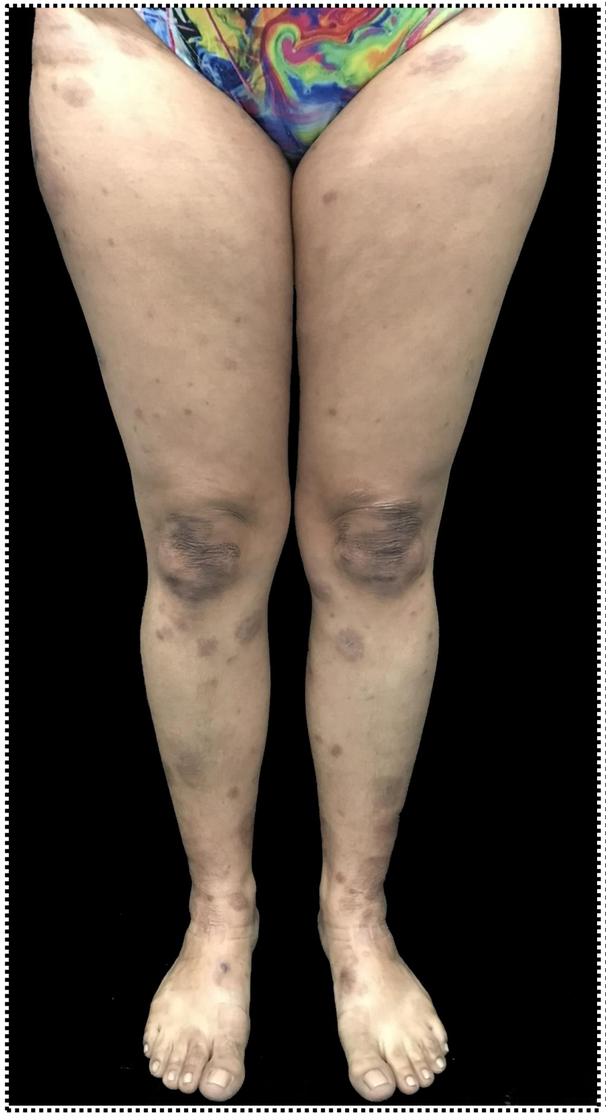
INÍCIO DE CICLOSPORINA 100MG/DIA
MANTÉM CORTICOTERAPIA

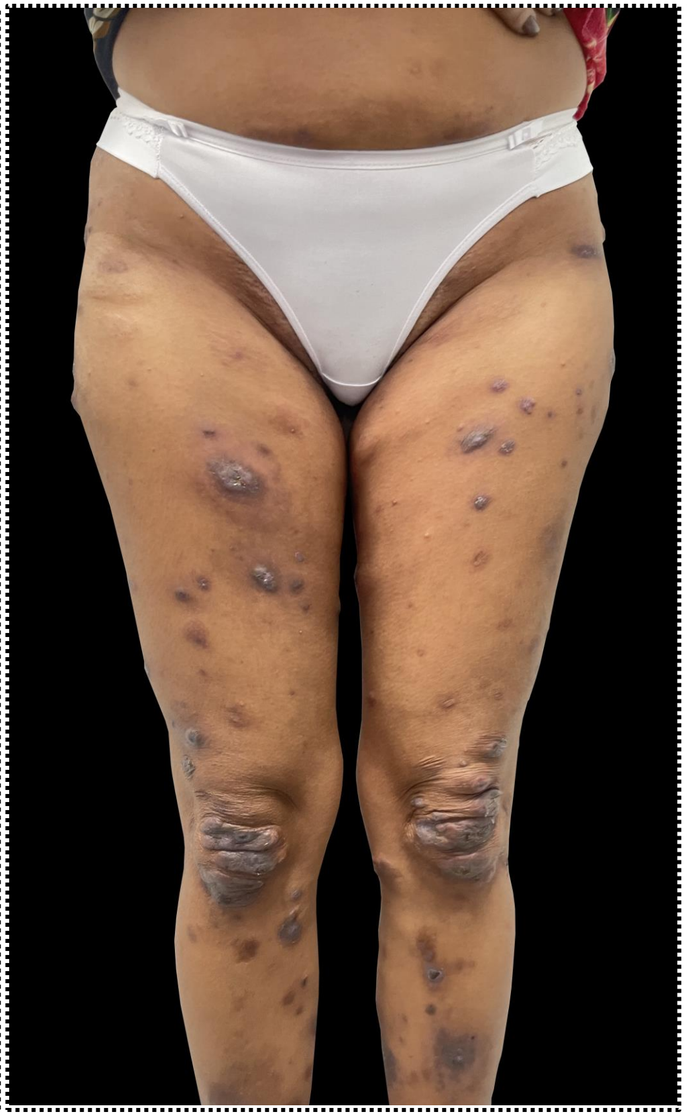
DISTÚRBIOS
GASTROINTESTINAIS
ASTENIA

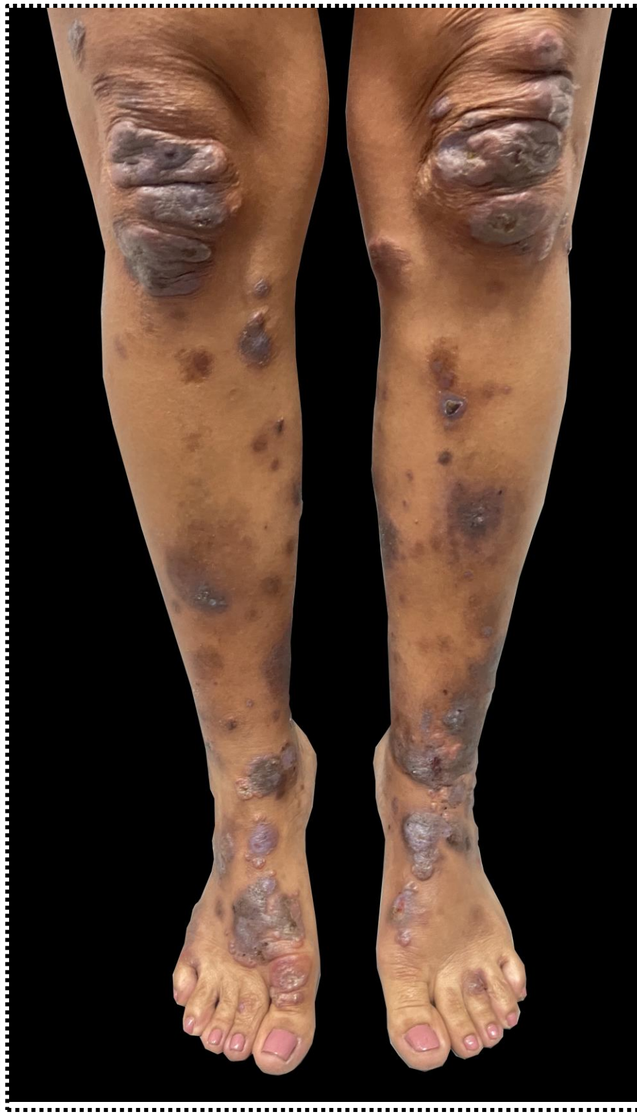
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO

UFRJ









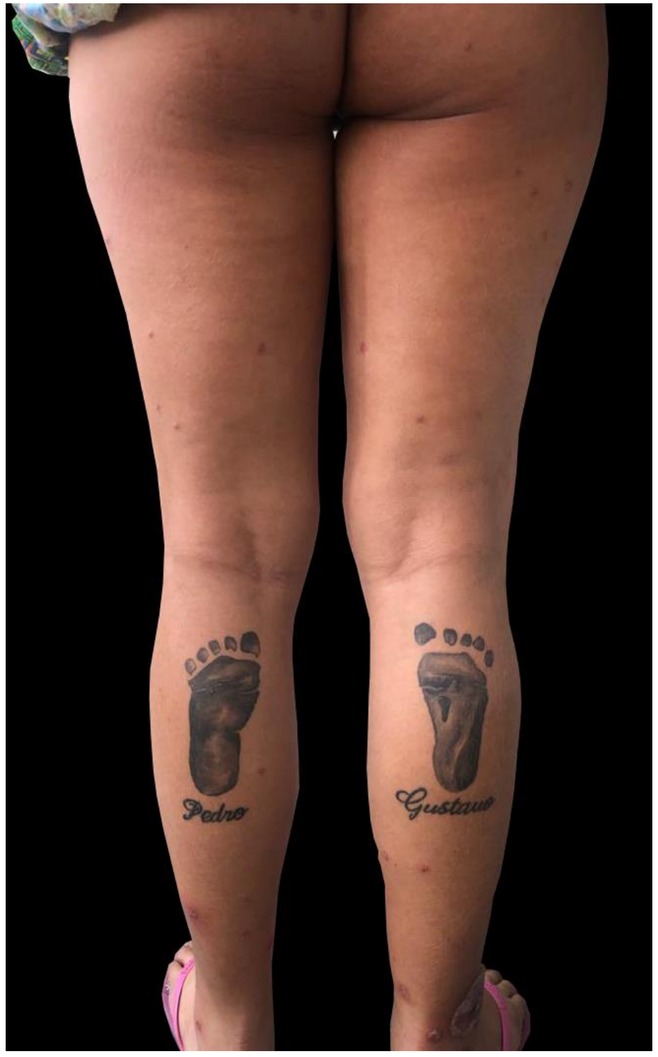
10/2020

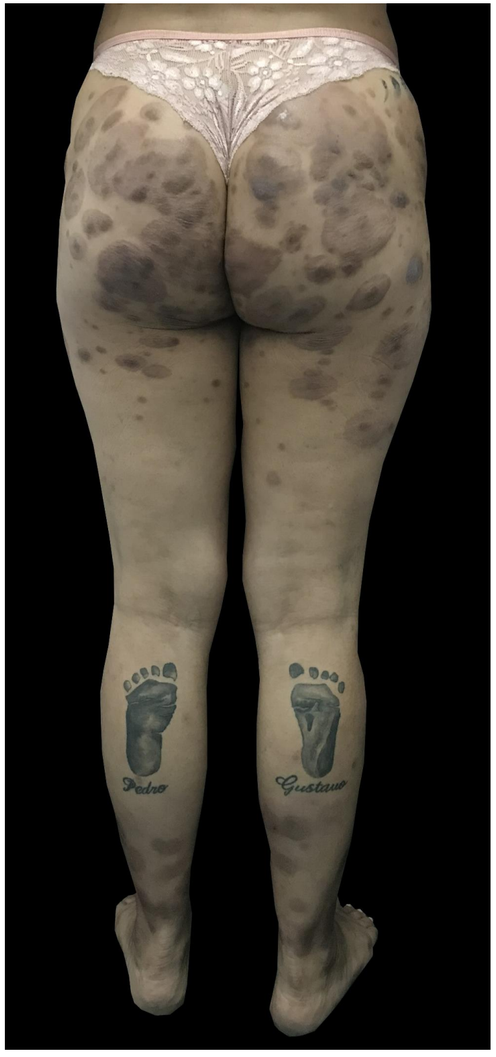
07/2021

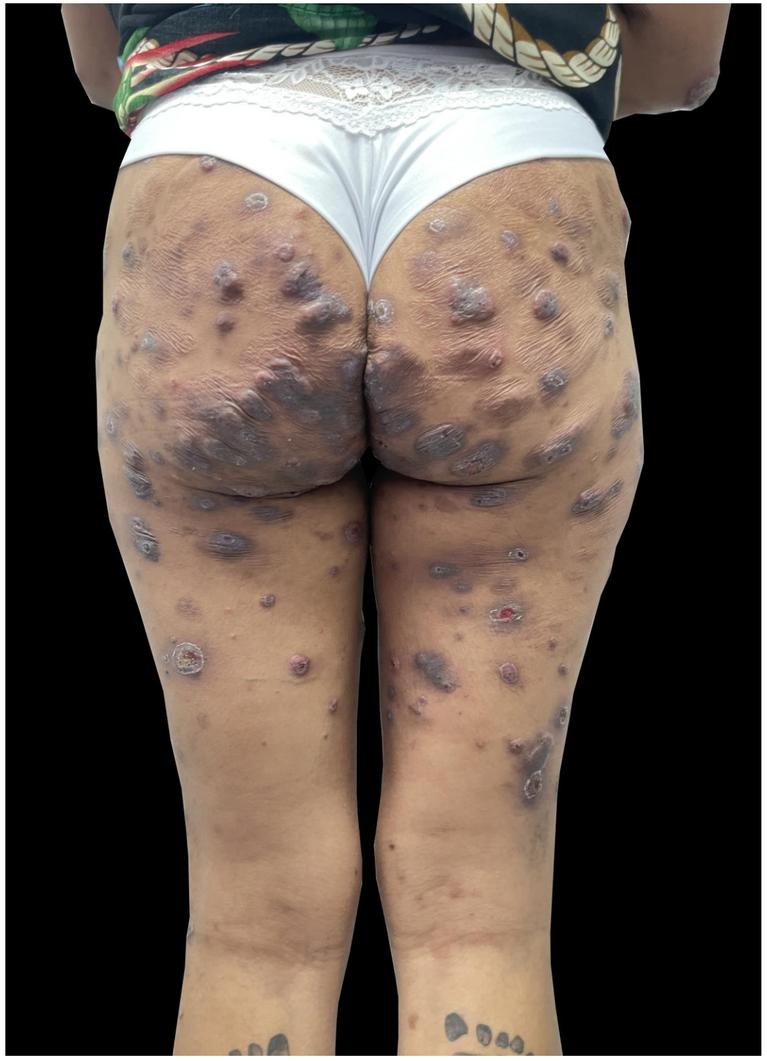
09/2022

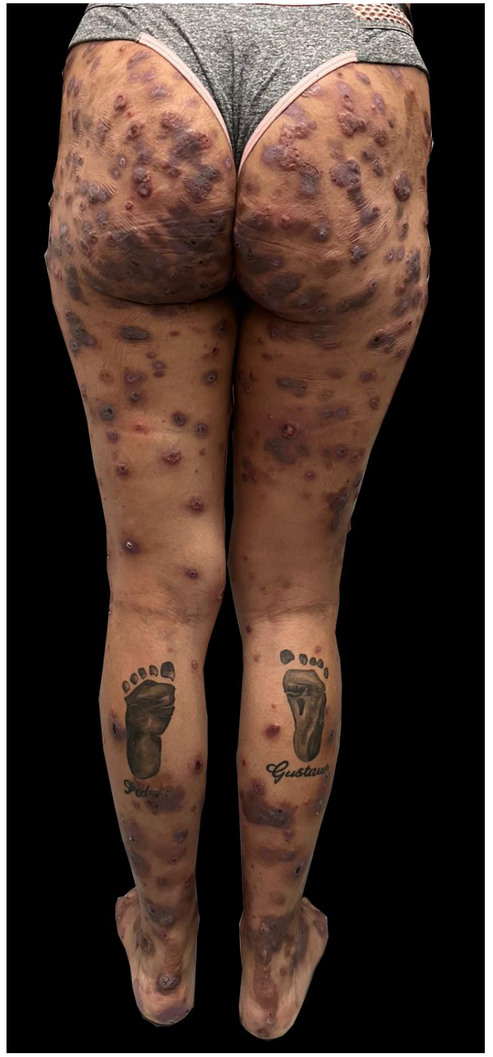
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO

UFRJ









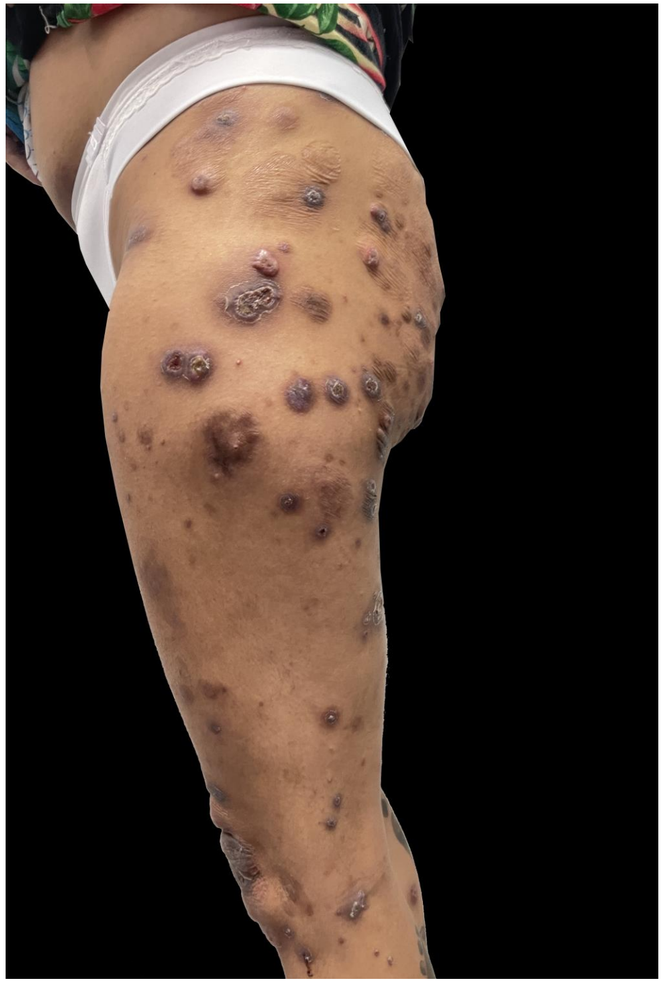
10/2020

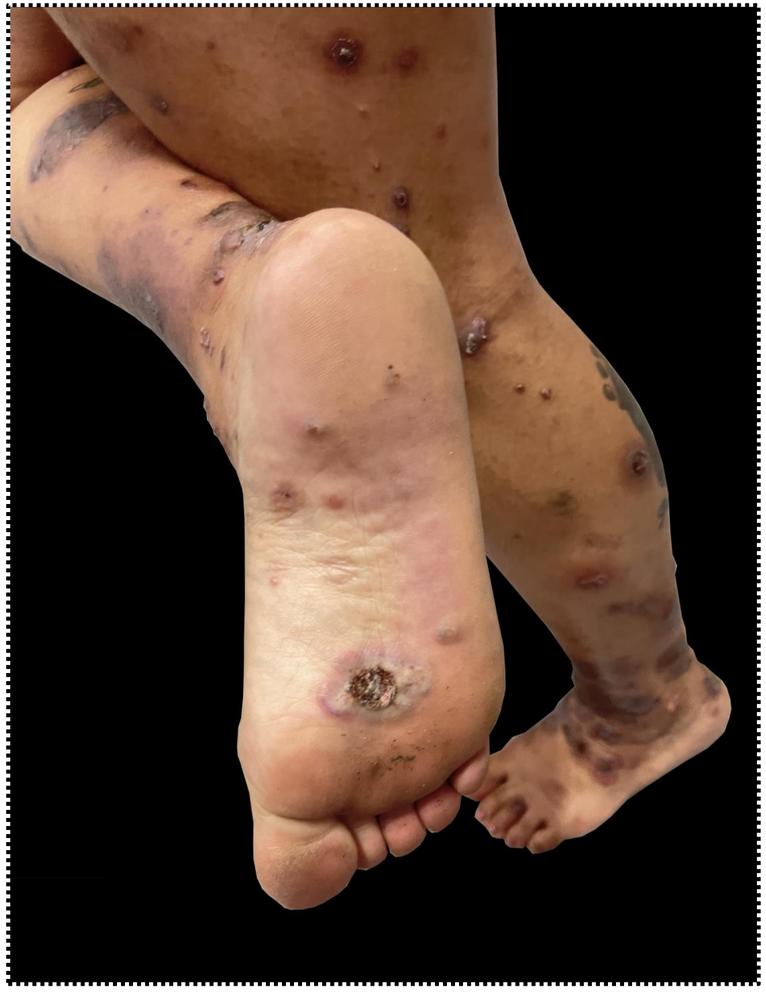
07/2021

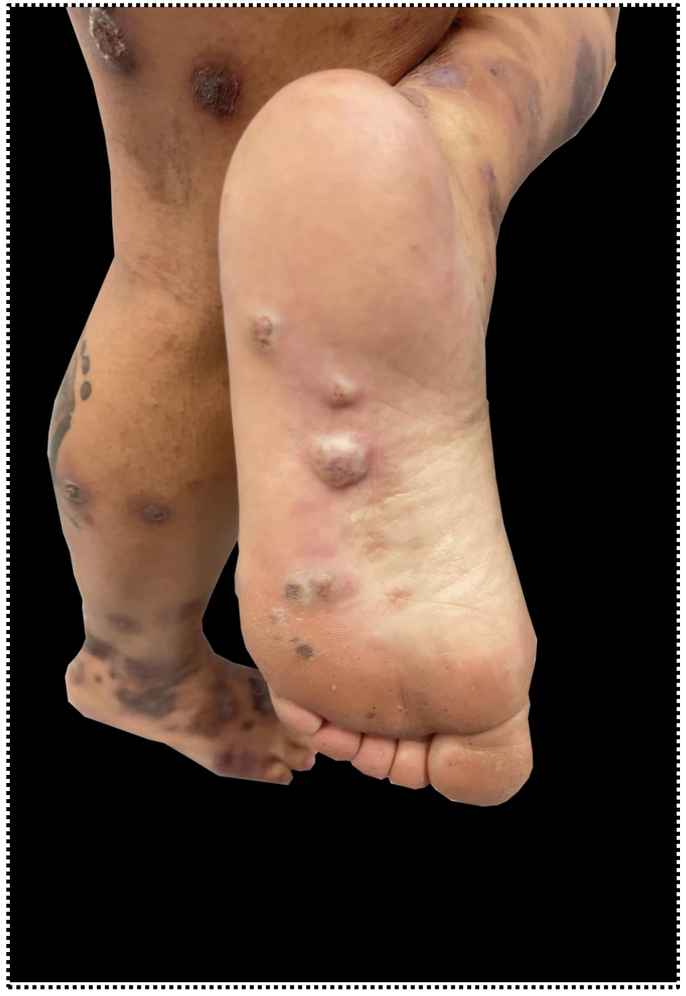
09/2022

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO

UFRJ



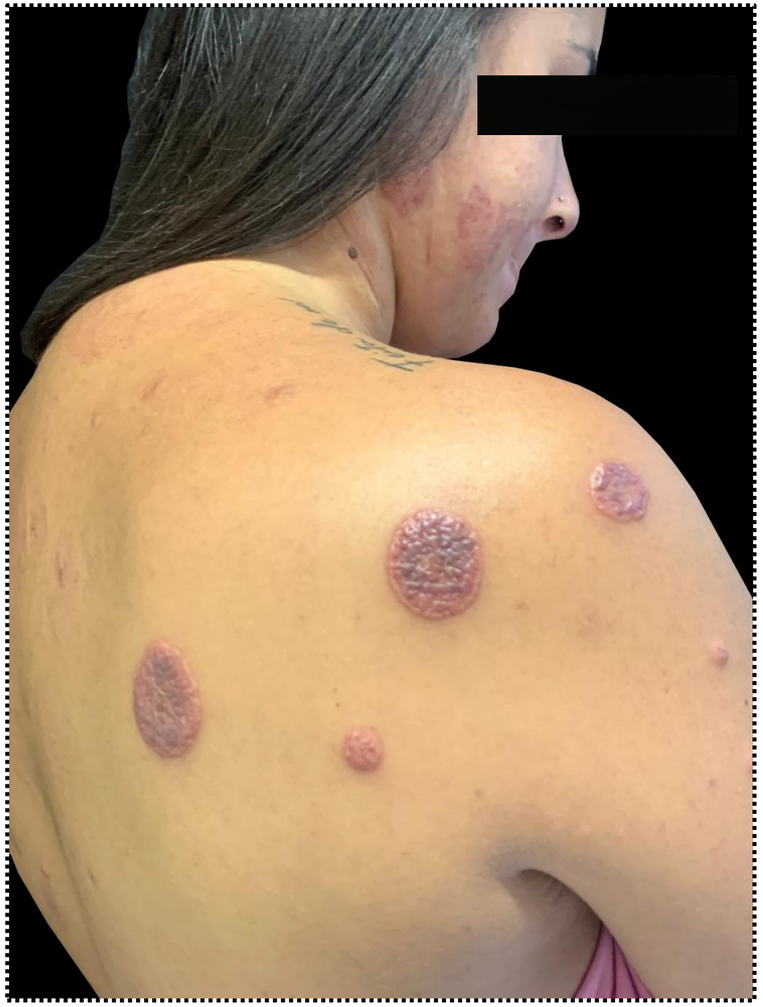


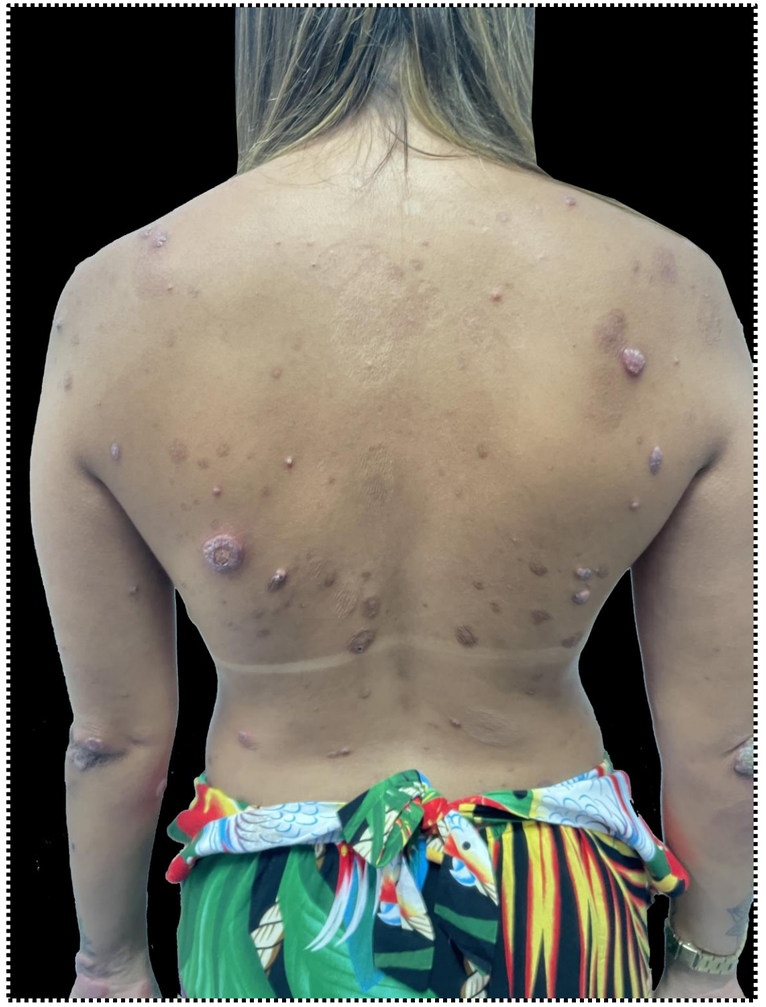


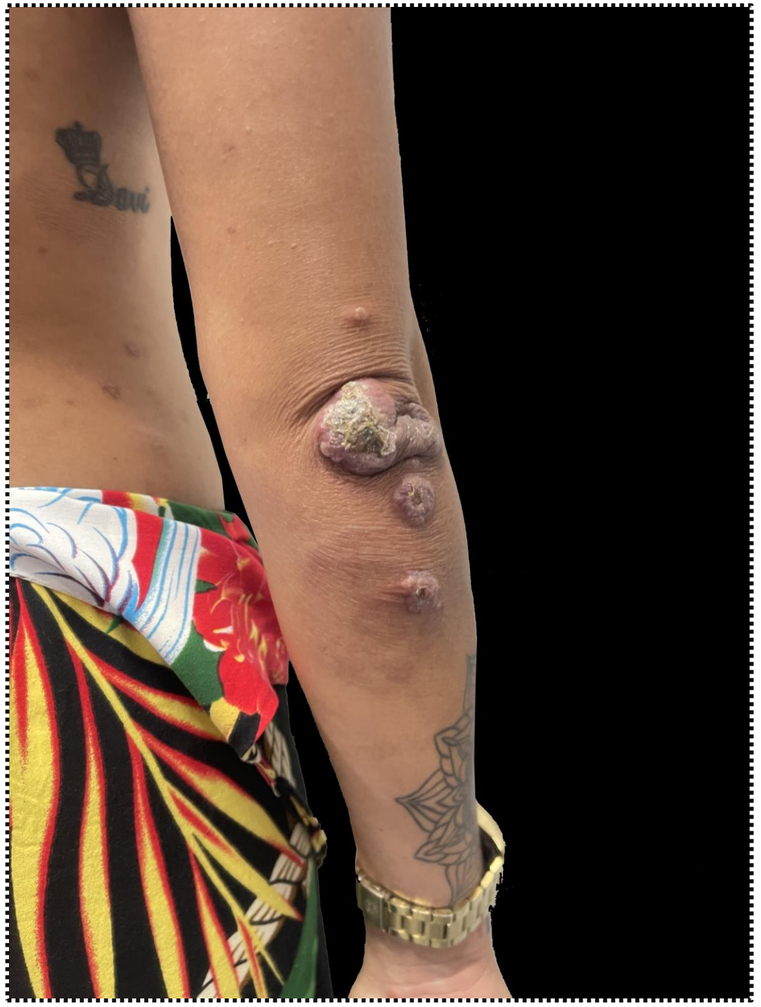
09/2022

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO

UFRJ





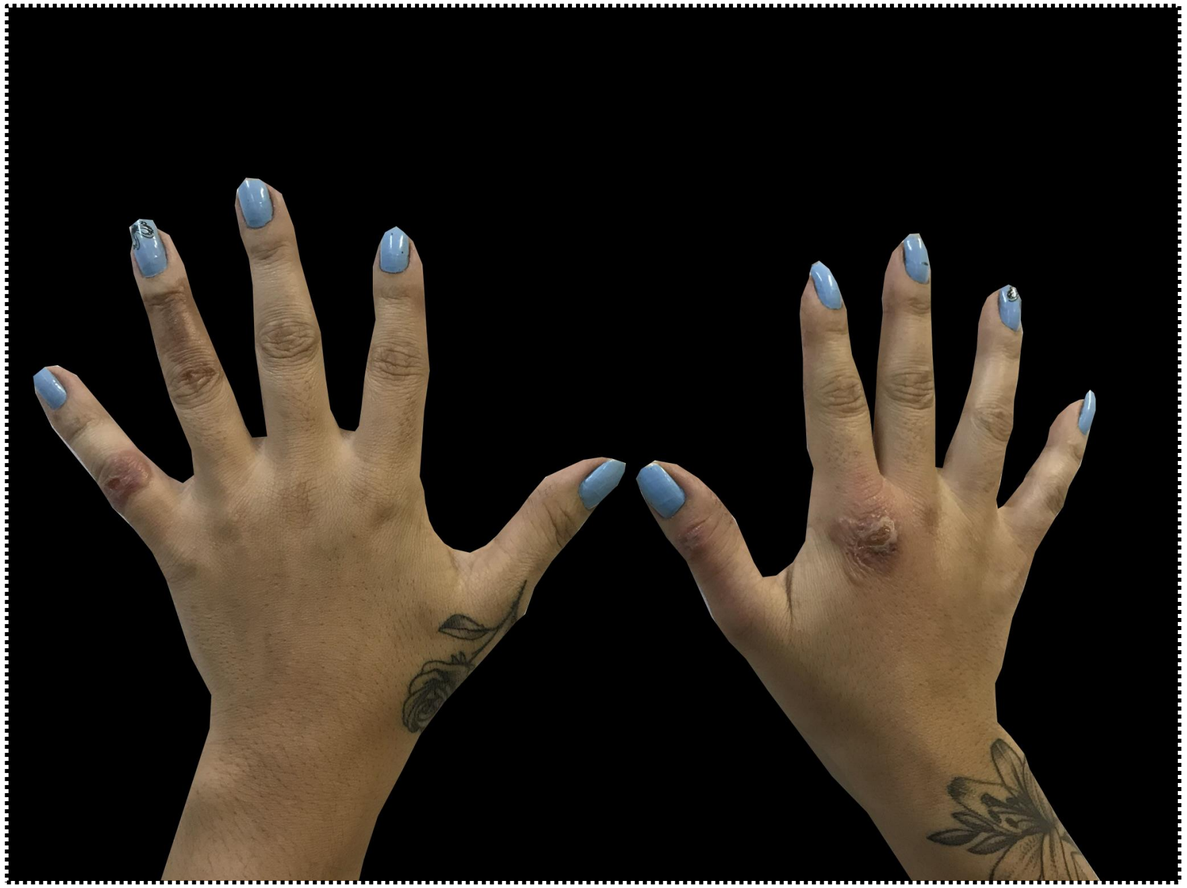


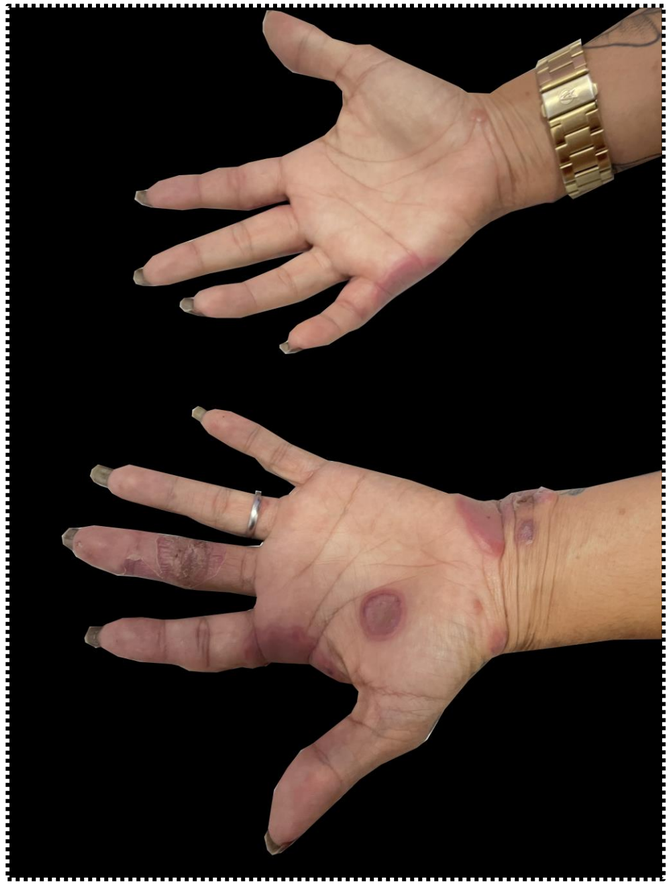
10/2020

09/2022

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO

UFRJ



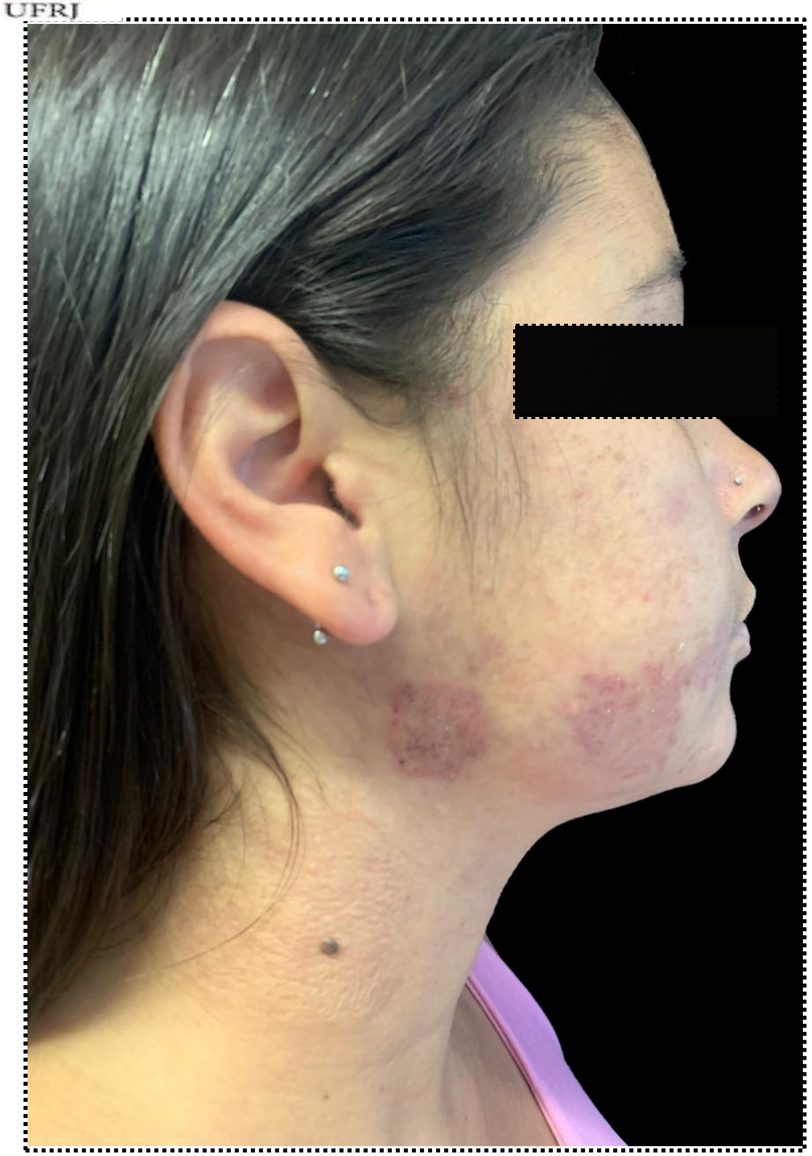


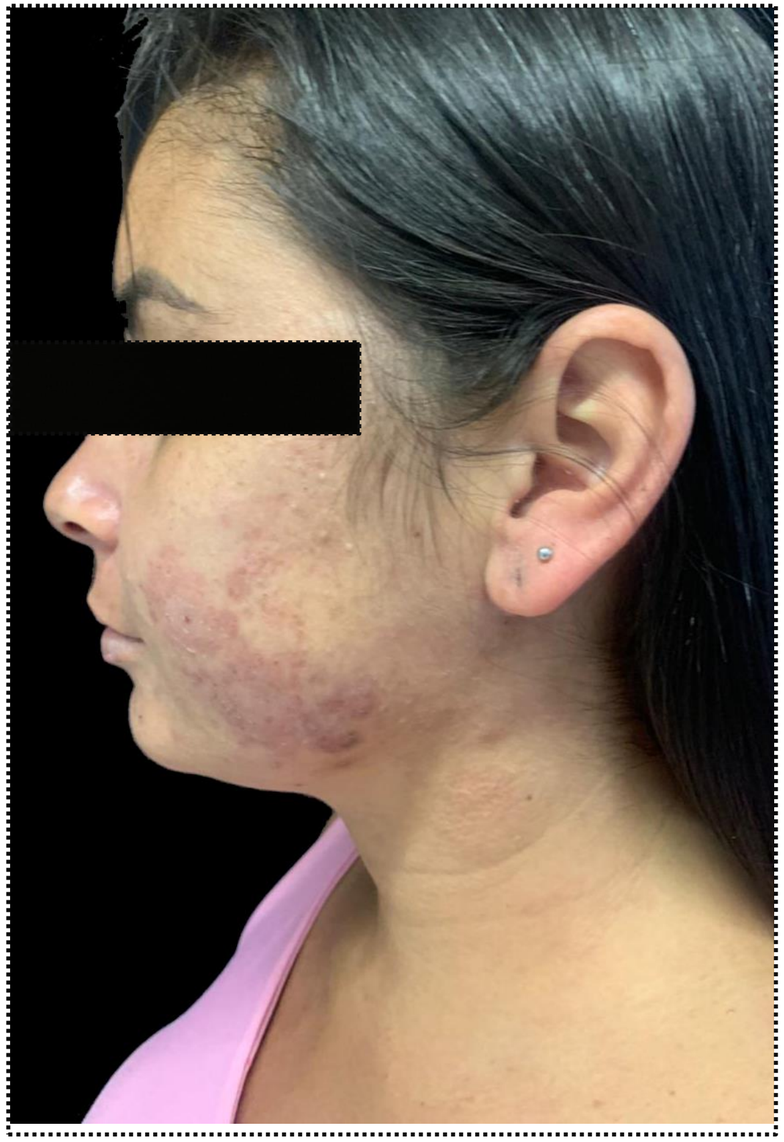
10/2020

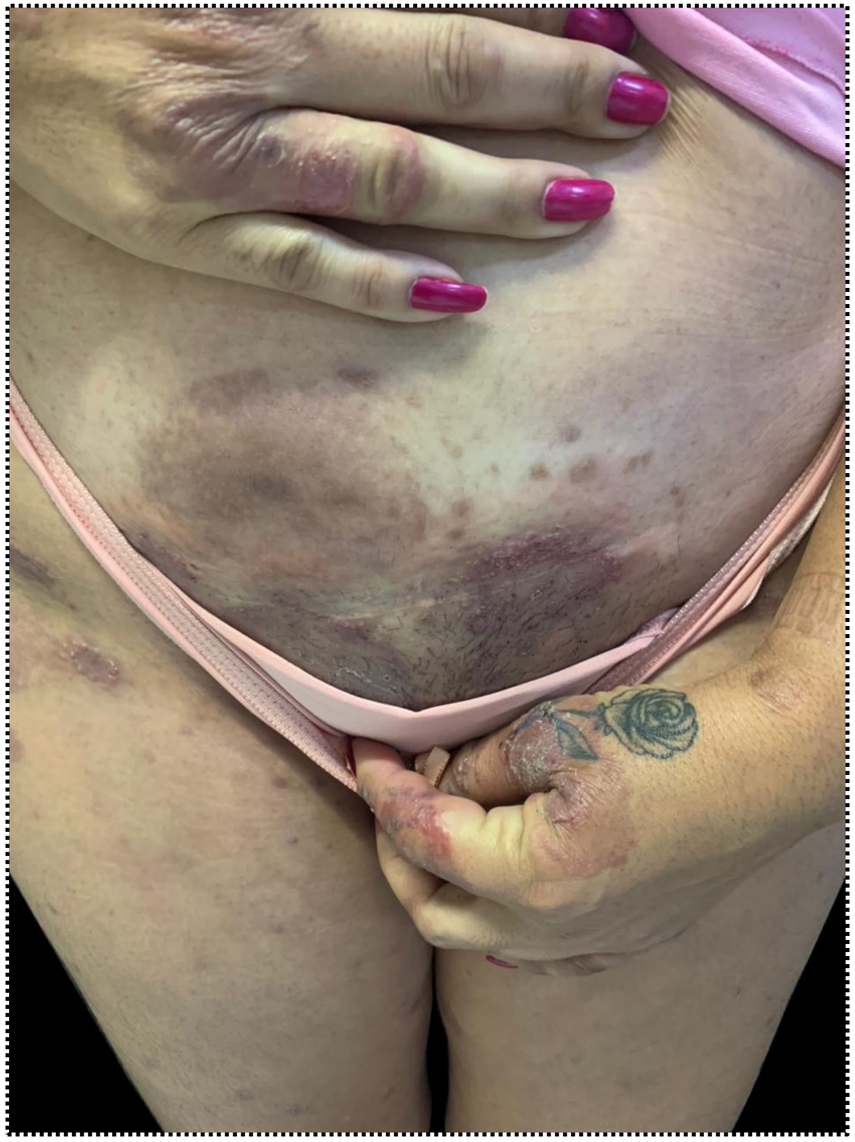
09/2022

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO

UFRJ



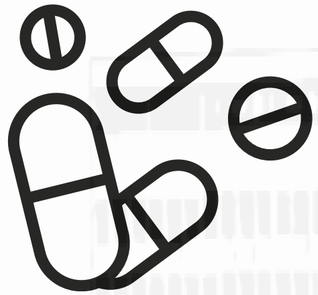




10/2020

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO

DESAFIO TERAPÊUTICO

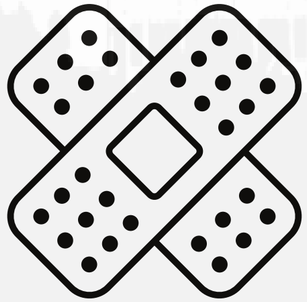


PIODERMA GANGRENOSO REFRATÁRIO A CORTICOTERAPIA, AZATIOPRINA

ANEMIA HEMOLÍTICA (DAPSONA > 50MG)

INTOLERÂNCIA A CICLOSPORINA

SURGIMENTO DE NOVAS LESÕES



DIABETES MELITUS INSULINO DEPENDENTE

CORTICOTERAPIA PROLONGADA

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO

UFRJ

TRATAMENTO DO PIODERMA GANGRENOSO

- **CUIDADOS LOCAIS**
- **ANALGESIA**
- **TRATAMENTOS TÓPICOS**
- **TRATAMENTOS SISTÊMICOS**
  - **1° LINHA:**
    CORTICOSTERÓIDES EM ALTAS DOSES
  - **IMUNOSSUPRESSORES**
    AGENTES ANTI-NEUTROFÍLICOS
  - **CASOS REFRATÁRIOS:**
    AGENTES IMUNOBIOLÓGICOS

Pioderma gangrenoso: atualização e orientação. Rev. Bras. Cir. Plást. 2022;37(4):423-430

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO

UFRJ

TRATAMENTO DO PIODERMA GANGRENOSO

- **CUIDADOS LOCAIS**
- **ANALGESIA**
- **TRATAMENTOS TÓPICOS**
- **TRATAMENTOS SISTÊMICOS**
  - **1° LINHA:**
    CORTICOSTERÓIDES EM ALTAS DOSES
  - **IMUNOSSUPRESSORES**
    AGENTES ANTI-NEUTROFÍLICOS
  - **CASOS REFRATÁRIOS:**
    AGENTES IMUNOBIOLÓGICOS

Pioderma gangrenoso: atualização e orientação. Rev. Bras. Cir. Plást. 2022;37(4):423-430

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO

UFRJ

INÍCIO DE ADALIMUMABE (HUMIRA®) 40MG 15/15 DIAS

REDUÇÃO GRADUAL E LENTA DA CORTICOTERAPIA E DAPSONA

TNF-ALFA: PAPEL IMPORTANTE NA FISIOPATOLOGIA DO PIODERMA GANGRENOSO

Drugs of Today 2021, 57(9): 535-542

CCC: 1699-3993/2021
DOI: 10.1358/dot.2021.57.9.3293619

Clarivate Analytics

Monograph

An update on adalimumab for pyoderma gangrenosum

T. Yamamoto
Department of Dermatology, Fukushima Medical University, Fukushima, Japan

Adalimumab: a Treatment Option for Pyoderma Gangrenosum After Failure of Systemic Standard Therapies

Louisa Hinterberger · Cornelia S. L. Müller · Thomas Vogt · Claudia Pföhler

LETTER TO THE EDITOR

Finally, recurrent pyoderma gangrenosum treated with Adalimumab: case report and review of the literature

LETTER TO THE EDITOR

Idiopathic Pyoderma Gangrenosum Treated with Adalimumab: A Case of Success

Pioderma Gangrenoso Idiopático Tratado com Adalimumab: Um Caso de Sucesso

Nuno Gomes[1], Patrícia Amoedo[1], Ana Luísa Cunha[2], Filomena Azevedo[1], Sofia Magina[1,3]
[1]Serviço de Dermatologia e Venereologia, Centro Hospitalar Universitário de São João, Porto, Portugal
[2]Serviço de Medicina Interna, Centro Hospitalar Universitário de São João, Porto, Portugal

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO

REVISÃO DA LITERATURA

ADALIMUMABE

CICATRIZAÇÃO COMPLETA -55%

ATÉ A SEMANA 26

Drugs of Today 2021, 57(9): 535-542

CCC: 1699-3993/2021
DOI: 10.1358/dot.2021.57.9.3293619

Clarivate Analytics

Monograph

An update on adalimumab for pyoderma gangrenosum

T. Yamamoto
Department of Dermatology, Fukushima Medical University, Fukushima, Japan

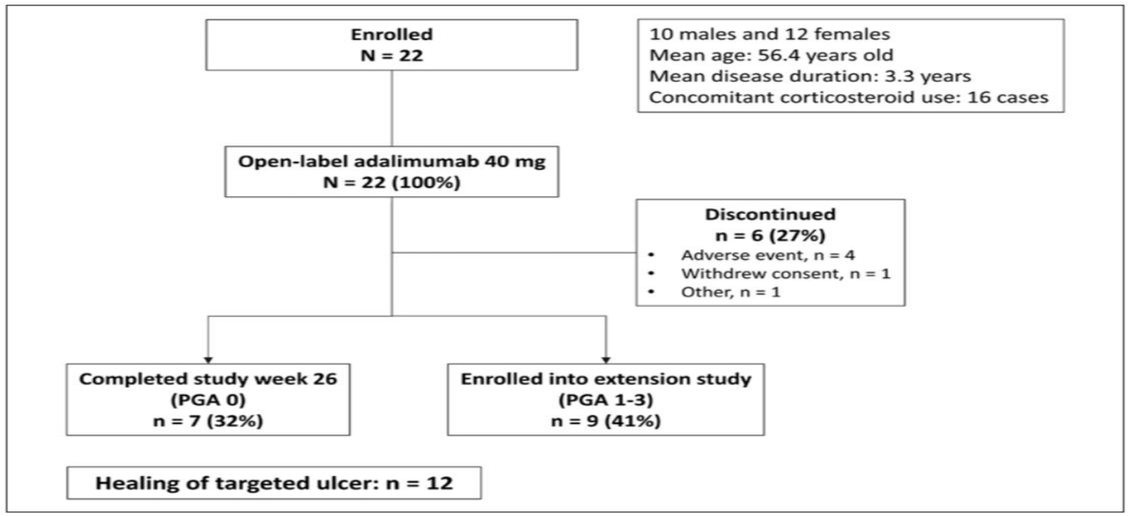


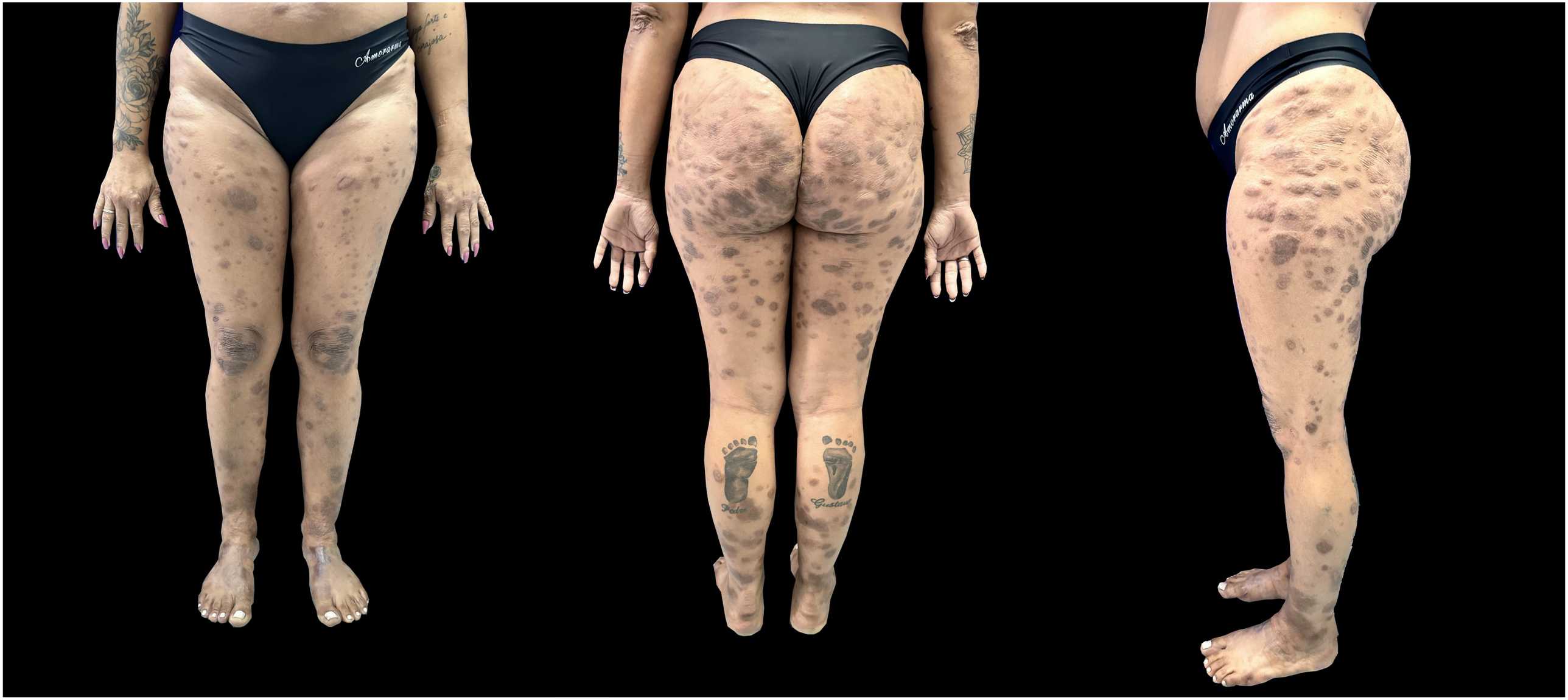
Figure 1. Study design and patient disposition. Modified from Yamasaki, K. et al. *Adalimumab in Japanese patients with active ulcers of pyoderma gangrenosum: twenty-six-week phase 3 open-label study*. J Dermatol 2020, 47(12): 1383-90 (7).

YAMAMOTO, T. "AN UPDATE ON ADALIMUMAB FOR PYODERMA GANGRENOSUM." DRUGS TODAY (BARC), VOL. 57, NO. 9, 2021, PP. 535-542. DOI: 10.1358/DOT.2021.57.9.3293619

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO

UFRJ

ESTABILIDADE DO QUADRO- AUSÊNCIA DE SURGIMENTO DE NOVAS ÚLCERAS - 24 SEMANAS



ADALIMUMABE 40MG SUBCUTÂNEO QUINZENALMENTE E DAPSONA 50MG DIÁRIOSDIÁRIOS

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO

UFRJ

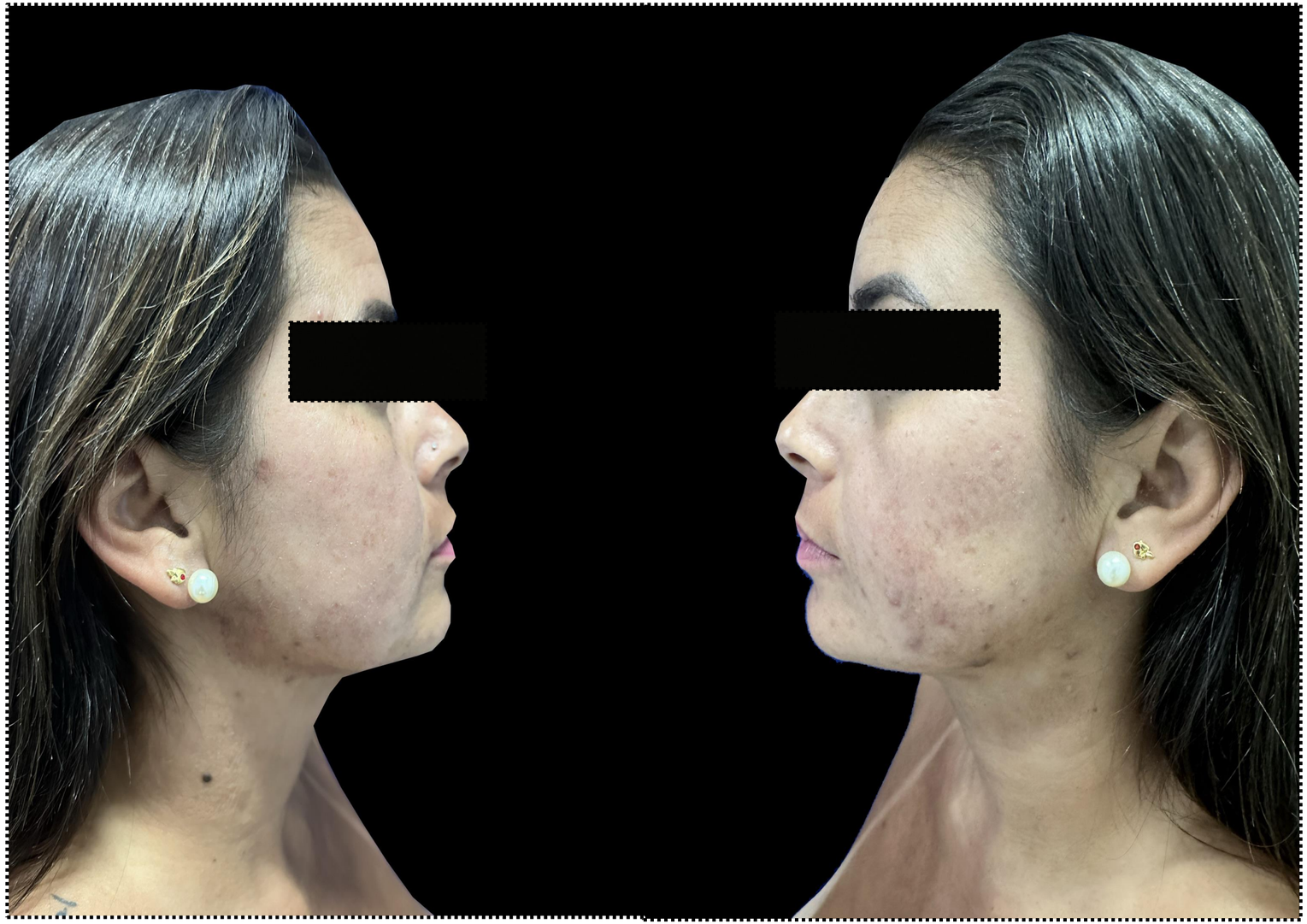
ESTABILIDADE DO QUADRO- AUSÊNCIA DE SURGIMENTO DE NOVAS ÚLCERAS - 24 SEMANAS

ADALIMUMABE 40MG SUBCUTÂNEO QUINZENALMENTE E DAPSONA 50MG DIÁRIOS

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO

UFRJ

ESTABILIDADE DO QUADRO- AUSÊNCIA DE SURGIMENTO DE NOVAS ÚLCERAS - 24 SEMANAS

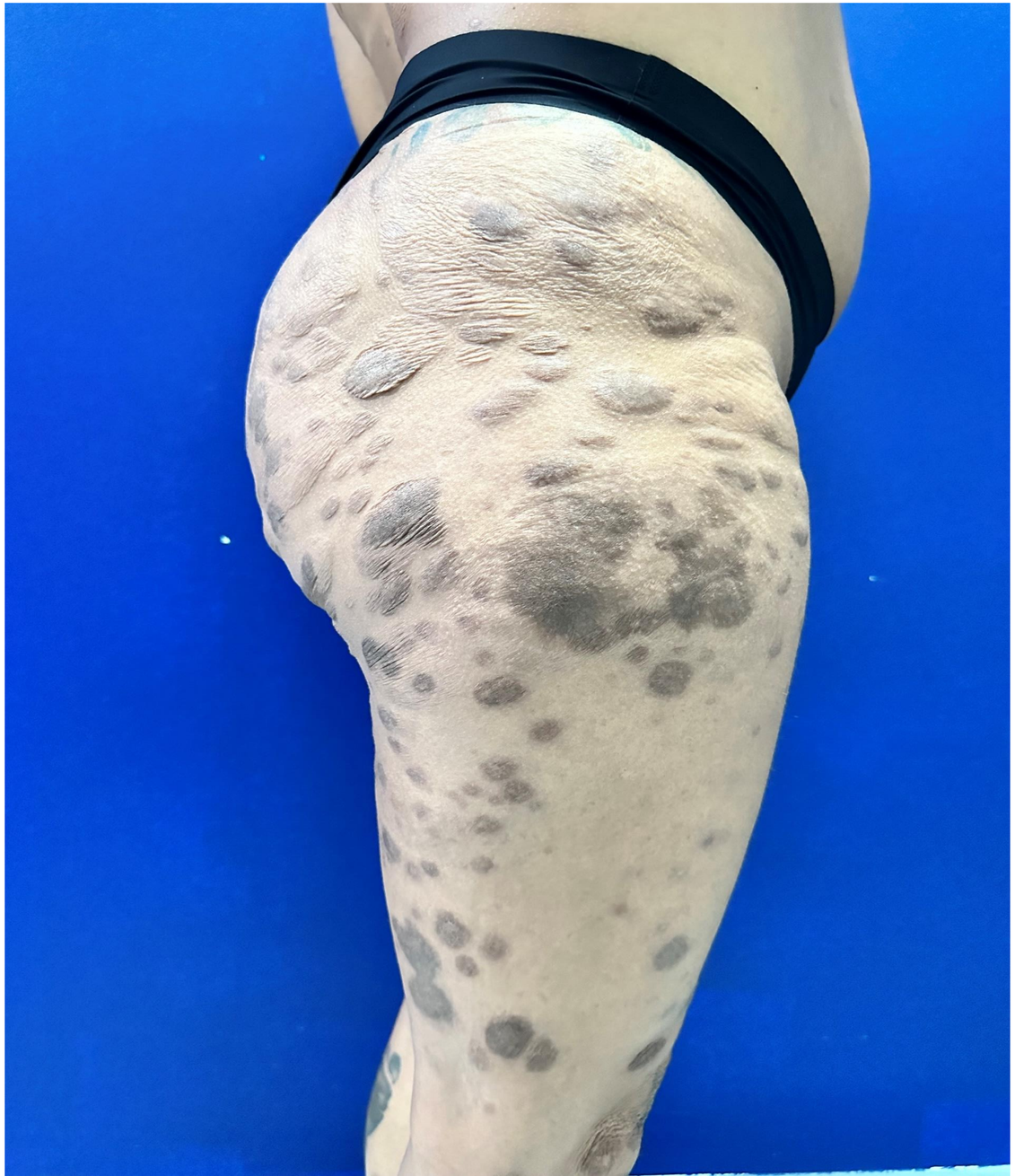


ADALIMUMABE 40MG SUBCUTÂNEO QUINZENALMENTE E DAPSONA 50MG DIÁRIOS

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO

UFRJ

ESTABILIDADE DO QUADRO- AUSÊNCIA DE SURGIMENTO DE NOVAS ÚLCERAS - 24 SEMANAS



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO

MOTIVOS DA APRESENTAÇÃO

- **RELATAR CASO EXTENSO E INCAPACITANTE DE PIODERMA GANGRENOSO IDIOPÁTICO REFRATÁRIO ÀS TERAPIAS CONVENCIONAIS**

- **DESTACAR A EXCELENTE RESPOSTA AO USO COMBINADO DE ADALIMUMABE (HUMIRA®) E DAPSONA**

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO

AGRADECIMENTOS

DR. JOSÉ MARCOS CUNHA

DRA. NURIMAR FERNANDES

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO

REFERÊNCIAS

1.YAMAMOTO, T. "AN UPDATE ON ADALIMUMAB FOR PYODERMA GANGRENOSUM." DRUGS TODAY (BARC), VOL. 57, NO. 9, 2021, PP. 535-542. DOI: 10.1358/DOT.2021.57.9.3293619.

2.CAMPANATI, A.; BRISIGOTTI, V.; GANZETTI, G.; MOLINELLI, E.; GIULIODORI, K.; CONSALES, V.; RACCHINI, S.; BENDIA, E.; OFFIDANI, A. "FINALLY, RECURRENT PYODERMA GANGRENOSUM TREATED WITH ADALIMUMAB: CASE REPORT AND REVIEW OF THE LITERATURE." J EUR ACAD DERMATOL VENEREOL, VOL. 29, NO. 6, 2015, PP. 1245-1247. DOI: 10.1111/JDV.12703.

3.HINTERBERGER, L.; MÜLLER, C. S.; VOGT, T.; PFÖHLER, C. "ADALIMUMAB: A TREATMENT OPTION FOR PYODERMA GANGRENOSUM AFTER FAILURE OF SYSTEMIC STANDARD THERAPIES." DERMATOL THER (HEIDELB), VOL. 2, NO. 1, 2012, ARTIGO 6. DOI: 10.1007/S13555-012-0006-6.

4.BARDAZZI, F.; MAGNANO, M.; TENGATTINI, V.; LOI, C. "PYODERMA GANGRENOSUM IN THE GENITAL AREA: SUCCESSFUL TREATMENT USING ADALIMUMAB." EUR J DERMATOL, VOL. 28, NO. 2, 2018, PP. 263-264. DOI: 10.1684/EJD.2018.3224.

5. "IDIOPATHIC PYODERMA GANGRENOSUM TREATED WITH ADALIMUMAB: A CASE OF SUCCESS." SPDV

MUITO OBRIGADA!

JUDICIALIZAÇÃO DO ADALIMUMABE EM NOVEMBRO/2023!

RAISAMANUELA@ICLOUD.COM

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO